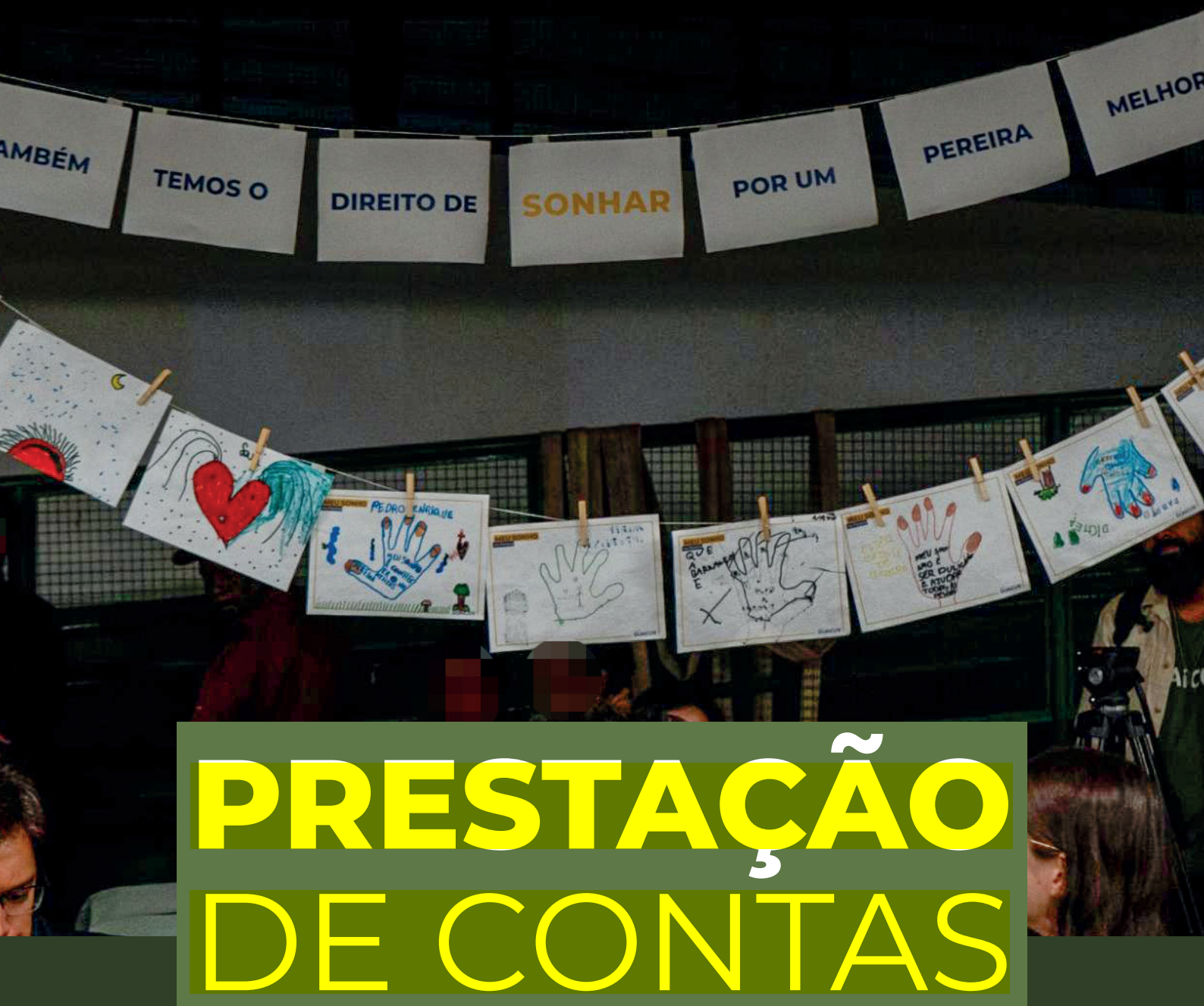




PRESTAÇÃO DE CONTAS

Relatório finalístico e financeiro das atividades
e ações desenvolvidas em julho de 2024

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATI ANTÔNIO PEREIRA

Relatório finalístico e financeiro das atividades
e ações desenvolvidas em julho de 2024

Antônio Pereira - 30 meses
Data de início dos trabalhos: 01 de dezembro de 2022

Elaboração

Camila de Fátima Bento
Hariane Santos Alves
Izabella Cristina Correia de Resende
Polyana Cordeiro de Souza Maués
Veronica Aparecida Silva Severino
Ronald de Carvalho Guerra

Apoio elaboração

Ellen Joyce Marques Barros
Fabrícia Maria Machado Tavares
Júlio Márcio Alves Gomes
Mariana da Silva Viana
Roger Quioma Conrado

Diagramação

Gabriel Augusto Barbosa Lage
Hariane Santos Alves

Fotografia

Acervo da comunidade
Aureliano Ricardo de Souza Moreira (Léo Souza)
Camila de Fátima Bento
Gabriel Ferreira Nogueira
Hariane Santos Alves
Roger Quioma Conrado
Stenno Dyego Silva Rocha

INSTITUTO GUAICUY, 2024

www.guaicuy.org.br
Endereço: Rua Jorge Marques, 355 — São Sebastião, Mariana/MG
CEP: 35424-297
Telefone: (31) 97256-2131
CNPJ: 04.518.749/0001-86
Inscrição Municipal: 0.186.109/001-0
Foto de capa: Gabriel Nogueira
Instituto Guaicuy, 2024

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cláudia Castello Branco Rena
Analista Sênior de Direitos e Participação Social

Ana Cláudia Coutinho da Silva
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Aureliano Ricardo de Souza Moreira (Léo Souza)
Analista Pleno de Comunicação Social

Camila de Fatima Bento
Coordenadora de Direitos e Participação Social

Camila de Freitas Teixeira
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Carla de Jesus
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Claudiana Machado Silva
Serviços Gerais

Elaine Ferreira da Silva
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Ellen Joyce Marques Barros
Analista Sênior de Comunicação Social

Gabriel Augusto Barbosa Lage
Analista Pleno de Comunicação Social

Gabriel Ferreira Nogueira
Analista Pleno de Comunicação Social

Grasiele Martins Quintão
Analista Junior da Supervisão Administrativa

Hariane Santos Alves
Coordenadora de Comunicação Social

Izabella Cristina Correia de Resende
Gerente de Projetos

Jessica de Paula Bueno da Silva
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Joana Natalia Cella
Analista Pleno de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação

Júlio Márcio Alves Gomes
Analista Sênior da Supervisão Administrativa

Larissa Bezerra Cota
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Laura Alice Souza Da Silva
Analista Sênior de Comunicação Social

Letícia Alves Branco Ribeiro
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Luana da Silva Freitas
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Marcelo Miranda Moreira
Chefe Administrativo da Supervisão Administrativa

Mariana da Silva Viana
Analista Pleno de Comunicação Social

Mayara Paccos Vicente
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Naiara Fernanda de Faria
Analista Pleno Jurídico Institucional

Paulo Gouveia Sampaio Neto
Analista Junior de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação

Nayara Cíntia de Souza Oliveira
Analista Junior da Supervisão Administrativa

Polyana Cordeiro de Souza Maues
Supervisora da Supervisão Administrativa

Roger Quioma Conrado
Analista Pleno de Comunicação Social

Ronald de Carvalho Guerra
Coordenador-geral da ATI Antônio Pereira e vice-presidente do Guaicuy

Stenny Dyego Silva Rocha
Analista Sênior de Direitos e Participação Social

O referido relatório possui informações sensíveis de fornecedores e profissionais, portanto é necessário sigilo das informações apresentadas.

INSTITUTO GUAICUY. Prestação de contas : ATI Antônio Pereira - relatório finalístico e financeiro das atividades e ações desenvolvidas em julho de 2024. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy. 2024. 51 p. il; color.

1. Relatório financeiro. 2. Processo de reparação. 3. Assessoria Técnica Independente. 4. Antônio Pereira - Minas Gerais. I Título. II Instituto Guaicuy. III. Prestação de Contas.

CDU 316.35[050/06]:047



SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	5
2. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINALÍSTICA	7
<i>DIREITOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL</i>	7
2.1 Acolhimento Multidisciplinar Psicossocial e Jurídico	8
2.2 Mobilização Social	10
<i>COMUNICAÇÃO SOCIAL</i>	23
2.3 Assessoria de Imprensa	25
2.4 Comunicação com a Comunidade	28
2.5 Comunicação Digital	37
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA	43
4. CONCLUSÕES	48
5. REFERÊNCIAS	51

Este relatório refere-se à prestação de contas de julho de 2024 das atividades finalísticas e a demonstração da execução financeira da Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas pelas obras de descaracterização e pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) na Barragem Doutor, distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto - MG. A referida entrega cumpre o estabelecido no despacho de ID 9633450423, item 2, cujo conteúdo estabelece a necessidade de se apresentar relatórios mensais ao Juízo.

O presente documento tem por fundamento o planejamento das atividades previstas no Novo Plano de Trabalho da ATI, ID 10230900402, protocolado em 20 de maio de 2024, de responsabilidade do Instituto Guaicuy, no qual compreende os períodos do 3º e 4º semestres, ou seja, dezembro de 2023 a novembro de 2024.

A fonte de recursos para o custeio dos gastos é provinda da decisão ID 9561992825, de 19 de agosto de 2022, onde o juízo fixou o valor de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) destinados ao Instituto Guaicuy para arcar com as despesas referentes ao primeiro semestre de trabalho da Assessoria Técnica Independente. No entanto, com o Projeto ainda em fase de estruturação, o aporte do 1º semestre perdurou até meados de outubro de 2023. Em sequência, no dia 7 de dezembro de 2023 a ATI recebeu o segundo aporte financeiro de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) e, então no dia 19 de junho de 2024 foi realizado o depósito judicial de forma emergencial, no valor R\$658.215,58 (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos) (ID 10268163190). No dia 31 de julho de 2024 a ATI recebeu o restante do montante determinado, o complemento do recurso que corresponde a R\$2.221.784,22 (dois milhões, duzentos e vinte e um, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos). O presente relatório está organizado para possibilitar a compreensão da prestação de contas finalística junto à execução orçamentária, com objetivo de demonstrar de forma integrada as atividades da ATI em Antônio Pereira e permitir uma leitura que considere as diversas frentes de trabalho complementares e necessárias para abranger a complexidade do território. Assim, por meio do presente documento, é possível visualizar e acompanhar as ações mensais da supervisão Administrativa e Financeira e das Coordenações de Comunicação Social e de Direitos e Participação Social.

A equipe Administrativa e Financeira visa a promoção da estrutura essencial para que as atividades junto às pessoas atingidas sejam realizadas, tais como a infraestrutura, logística, recursos humanos, compras e contratações de serviços, pagamentos e prestação de contas. A equipe de Direitos e Participação Social atua na construção de vínculos comunitários, fortalecimento e construção de espaços de diálogos e apoio às diversas formas de organização das pessoas atingidas. Por fim, a equipe de Comunicação Social promove com as pessoas atingidas a produção de informações qualificadas e amplia o alcance sobre ações realizadas de interesse da comunidade para a reparação integral de danos. A integração destes trabalhos contribui diretamente para compreensão e tomada de decisão das pessoas atingidas.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Assessoria Técnica

Independente no território, **destaca-se no mês de julho a legitimidade da Comissão de Pessoas Atingidas reforçada por meio da apresentação dos 55 membros à comunidade de Antônio Pereira, com presença do MPMG, evento histórico que mobilizou a participação de aproximadamente 500 pessoas. Além disso, foi lançado o primeiro documentário do Brasil sobre pessoas removidas de uma Zona de Autossalvamento, "Quanto Vale o que não tem preço?" com repercussão nacional e internacional. Foi lançado também no site do Instituto Guaicuy todos os relatórios de prestação de contas mensal da ATI Antônio Pereira para amplo acesso a todas as pessoas e instituições interessadas.** Estas e as demais ações da ATI estão detalhadas neste relatório de prestação de contas.



DIREITOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Com vistas ao cumprimento dos objetivos do trabalho de Assessoria Técnica Independente, a Coordenação de Direitos e Participação Social desempenhou diversas ações junto às pessoas atingidas no mês de julho de 2024. Nesse documento estão sistematizados os dados relacionados à execução das atividades junto à comunidade, considerando os eixos de ação apresentados no Novo Plano de Trabalho.

Os trabalhos da equipe se organizam em duas grandes frentes. O Acolhimento Multidisciplinar Psicossocial e Jurídico às pessoas atingidas proporciona um ambiente de escuta atenta e qualificada, seja ele individual, familiar ou coletiva. As pessoas e famílias atingidas que apresentam demandas particularizadas surgidas no Acolhimento recebem orientação ou são encaminhadas para as políticas públicas pertinentes. Já a Mobilização Social apoia a auto-organização da comunidade por meio do mapeamento territorial e a realização das reuniões comunitárias. Ambas as frentes garantem o acesso à informação com linguagem adequada, sensível ao tratamento das demandas em suas diversas dimensões, o que possibilita condições à participação informada nos processos de reparação integral de danos.

Considerando a proteção de dados sensíveis, bem como os frequentes relatos de represálias no território cuja economia local depende da mineração, não haverá exposição de nomes que participaram das atividades. Em contrapartida, o detalhamento de todas as ações e entregas com as respectivas evidências de sua realização são disponibilizados para a Auditoria para que sejam devidamente verificadas.

O acompanhamento dos registros relacionados às atividades com a comunidade tem sido realizado por meio de verificação dos relatórios gerados, contendo a descrição e os objetivos das atividades, fotos e listas de presença. Tais documentos subsidiam ações e planejamento de ações estratégicas para encaminhamento das demandas apresentadas pelas pessoas atingidas.



Foto: Leo Souza, 2024 | Instituto GUAICUY.

Reunião do Núcleo 1 - Etapa 5

Acolhimento Multidisciplinar

Psicossocial e Jurídico

Os atendimentos realizados pelo Acolhimento são pautados pela escuta atenta e qualificada das demandas psicossociais e jurídicas apresentadas pelas pessoas atingidas. Trata-se de momento crucial em que as pessoas e famílias atingidas recebem informações e esclarecimentos quanto ao processo de reparação e questões relacionadas com atenção especial para a realidade de cada uma delas. Em julho de 2024 foram atendidas pela equipe **34 pessoas atingidas** por meio dos acolhimentos jurídicos e psicossociais, cujos relatórios individualizados foram enviados para verificação da Auditoria Independente.

Os acolhimentos são realizados em sua maioria de forma presencial, ocorrendo nos escritórios do Instituto Guaicuy, seja na cidade de Mariana ou no distrito de Antônio Pereira. Também são realizados acolhimentos domiciliares a pedido das pessoas atingidas, considerando inclusive dificuldades de mobilidade ou questões relacionadas à saúde que impeçam o deslocamento destas pessoas.

O atendimento remoto, via google meet ou mesmo ligação de videochamada por whatsapp, é uma necessidade principalmente das pessoas que em função do trabalho e outras ocupações, não possuem muito tempo livre. Essas opções ofertadas ampliam o acesso de todas as pessoas atingidas a esse serviço, em especial aquelas pessoas que foram removidas da Zona de Autosalvamento (ZAS) e não residem mais na comunidade de Antônio Pereira ou pessoas com qualquer dificuldade de locomoção e acesso.



Foto: Camila Bento, 2024 | Instituto Guaicuy.

Atendimento domiciliar do
Acolhimento Psicossocial e Jurídico



Foto: Camila Bento, 2024 | Instituto Gualicuy.

Atendimento domiciliar do Acolhimento Psicossocial e Jurídico

As questões trazidas pelas pessoas atingidas estão associadas aos danos causados pela Barragem Doutor, mas também ao uso dos equipamentos e serviços disponibilizados pelo poder público, tais como falhas no serviço de saúde e acesso à assistência social.

É importante considerar o aprofundamento de vulnerabilidades no território, o que sobrecarrega os serviços públicos que garantem direitos à comunidade, bem como ainda é necessário planejar políticas públicas que considerem esta realidade, como se verifica na descrição a seguir das principais demandas apresentadas pelas pessoas atingidas:

34 atendimentos

- áudio que circulou na comunidade alertando para alto risco de rompimento da Barragem Doutor e evacuação da área pela mineradora;
- danos à saúde psíquica e física das pessoas atingidas;
- excesso de poeira advinda da Barragem Doutor, causando poluição atmosférica.

As demandas de natureza individual, familiar ou coletiva recebidas nos atendimentos do Acolhimento Multidisciplinar Jurídico e Psicossocial são tratadas e encaminhadas na intenção de que sejam dadas devolutivas às pessoas atingidas. Além de reuniões, os encaminhamentos para aparelhos públicos ocorrem também por outros meios, tais como ofícios, ligações telefônicas e e-mails. Contudo, ainda há os atendimentos que demandam apenas esclarecimentos quanto ao andamento da Ação Civil Pública, coadunando com a efetivação da participação informada. Os relatórios individualizados das ações de articulação institucional são disponibilizados à Auditoria Independente.

Mobilização Social

O fomento a espaços que promovam o diálogo entre as pessoas atingidas, a ATI e outras instituições que atuam no território é uma das bases para a efetivação da participação informada. Pensando neste propósito, constantemente são realizadas ações que envolvem o **mapeamento territorial**, que é o conhecimento necessário que atenda à dinamicidade do território enquanto ferramenta de resposta às demandas espontâneas que chegam da comunidade. Outra metodologia utilizada pelo Instituto Guaicuy são os **núcleos comunitários**, forma de participação das pessoas atingidas em respeito às diversas identidades e memórias vivenciadas no território, no qual se organizam em cinco (5) núcleos que desenvolvem os diálogos a partir desses diferentes lugares. Por fim, há a criação e fortalecimento de **grupos temáticos** que subsidiam discussões de interesses das pessoas atingidas a partir de atividades interativas e pedagógicas específicas tendo em vista a reparação dos danos causados pela barragem. Juntos, estes eixos de ação compõem a Mobilização Social e deram subsídio às ações desempenhadas em julho.

Do dia 1 até 31 de julho de 2024, a ATI esteve envolvida em **14 atividades de mobilização** das pessoas atingidas de Antônio Pereira, dentre reuniões, atendimentos e porta a porta, com a **participação estimada de cerca de 778 pessoas atingidas**.



14 atividades de mobilização

participação estimada de
cerca de 778 pessoas atingidas



Foto: Stenyo Rocha, 2024 | Instituto Guaicuy

Terceira reunião da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira após revitalização

Atividades de Mobilização Social

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
01/07/2024 10h	Atendimento	Antônio Pereira	Andamento da Ação Civil Pública e papéis do GEPSA e ATI.	1
03/07/2027 19h	Encontro com a comunidade	Antônio Pereira	Exibição do documentário "Quanto vale o que não tem preço?"	106
03/07/2027 19h	Ciranda Pereirinha - Atividade Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira	Acolhimento; exibição do filme "Quanto Vale o que não tem preço?"; produção de histórias com o tema cinema; brincadeiras e atividades lúdicas.	13
11/07/2024 19h	Reunião comunitária com a Comissão de Atingidos	Antônio Pereira	Poeira e a saúde das pessoas atingidas; reconhecimento de grupos comunidade; visita da Promotoria.	41
14/07/2024 06h30	Intercâmbio de saberes	Antônio Pereira	Troca de experiências entre pessoas atingidas de Antônio Pereira e atingidos pela barragem Fundão.	40
16/07/2024 14h	Reunião comunitária	Antônio Pereira	Demandas comunitárias espontâneas das Associações locais.	3
19/07/2024 10h	Reunião comunitária com a Comissão de Atingidos	Antônio Pereira	Planejamento e organização das atividades da Comissão de Pessoas Atingidas.	7
23/07/2024 10h	Reunião comunitária	Antônio Pereira	Demandas comunitárias espontâneas das Associações locais.	3
23/07/2024 19h	Reunião comunitária da Comissão de Atingidos e GEPSA	Antônio Pereira	Cadastramento e priorização de grupos para o início do cadastro.	14

Atividades de Mobilização Social

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
26/07/2024 18h30	Reunião comunitária com a Comissão de Atingidos	Antônio Pereira	Planejamento da atividade para apresentação da Comissão de Pessoas Atingidas revitalizada.	11
29/07/2024 08h30	Porta a porta	Antônio Pereira	Mobilização para a reunião da Comissão; compartilhamento de saberes diante dos danos causados pela barragem	6
29/07/2024 19h	Reunião comunitária com a Comissão de Atingidos	Antônio Pereira	Apresentação do plano de trabalho da ATI, cenário de cortes na equipe e modificação de orçamento.	12
30/07/2027 18h30	Ciranda Pereirinha - Atividade Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira	Reunião com a promotoria; Direito das crianças e adolescentes no território; Confeção de desenhos sobre os sonhos em Antônio Pereira; exposição dos desenhos em varal.	32
30/07/2027 18h30	Reunião da Comissão de atingidos, MPMG e comunidade	Antônio Pereira	Apresentação da Comissão de Pessoas Atingidas revitalizada e informes ao MPMG.	418

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O mês de julho foi marcado por diversas atividades envolvendo a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira. Após longos 9 meses de seguimento das ações, a revitalização do grupo foi concluída pela ATI e a população do distrito.

Foram utilizadas diversas metodologias para restaurar o vigor e a organização do grupo que, apesar de ser criado logo após o acionamento do PAEBM da Barragem Doutor, vinha perdendo sua vitalidade, sobretudo, em razão do tempo.

Todo percurso seguido para a revitalização seguiu as determinações do Termo de Referência do Ministério Público de Minas Gerais para a efetivação do direito à assessoria técnica às pessoas atingidas de Antônio Pereira. Segundo o documento (item 3.3.1), a comissão é instância de participação reconhecida como interlocutora legítima no processo de reparação integral dos danos vivenciados. Assim sendo, será um espaço aberto (item 3.3.3) e deve ter uma composição diversa, com paridade de gênero, inclusão de minorias e representatividade de grupos de todo o território (item 3.3.2).

Foi com esse viés que a revitalização buscou construir o entendimento das pessoas atingidas

sobre o papel insubstituível da Comissão e a importância de que todas as pessoas atingidas tenham a possibilidade de participar da composição do grupo.



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Gualcy

Comissão de Pessoas Atingidas em reunião com toda a comunidade e representantes do MPMG

O resultado disso foi o reforço das atividades da Comissão, que ao longo do mês de julho **realizou 6 reuniões para planejamento e organização das atividades e definição de ações prioritárias**. O objetivo foi articular um momento de apresentação do grupo para toda a comunidade, contando com a presença de representantes do Ministério Público de Minas Gerais e da comunidade, onde pudesse levar as demandas e dúvidas da comunidade até a Instituição de Justiça.



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Gualcy

Comissão de Pessoas Atingidas em reunião com toda a comunidade e representantes do MPMG

A reunião contou com a participação aproximada de 500 pessoas da comunidade, entre crianças e adultos, e teve em sua pauta a apresentação da Comissão vitalizada a toda a comunidade, com a respectiva apresentação dos representantes de cada núcleo.

Para além da apresentação da Comissão, outros grupos minoritários também tiveram espaço de fala, tais como Povos e Comunidades Tradicionais, representados pelo povo indígena Borum-Kren, presente em Antônio Pereira.

Integrantes dos grupos temáticos também levaram ao MPMG suas questões, tais como os danos à produção da agricultura familiar no distrito após a perda de espaço de plantio na ZAS e a conjuntura da juventude local diante dos riscos de rompimento da barragem.



Foto: Fabírcia Tavares, 2024 | Instituto Gualicy

Representantes do Ministério Público de Minas Gerais em reunião com a Comissão e toda a comunidade

A reunião contou com a presença dos promotores de justiça Thiago Correa Afonso (4ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto) e Flávio Jordão Hamacher (3ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto), além dos membros do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário (CAO-Cimos), Luiz Tarcizio Gonzaga de Oliveira e Sofia Quintão Torres Castro.

As principais demandas apresentadas pela comunidade foram: **instabilidade da Barragem Doutor com consequente risco de rompimento e falta de informações da empresa Vale; poluição atmosférica causada pela poeira, danos à saúde física e psíquica da população atingida; andamento do processo de reparação; reconhecimento dos grupos tradicionais; reparação dos danos causados ao garimpo tradicional; atividades e permanência da ATI no território; insatisfação com as obras de compensação realizadas pela empresa Vale; atividades do GEPSA; dentre outros.**

A participação expressiva de quase 500 pessoas atingidas na reunião com o MPMG revela não apenas a intensidade dos danos causados pela mineradora Vale na comunidade, mas também a capacidade de mobilização da Comissão de Pessoas Atingidas em conjunto com a ATI.

Notícias sobre a instabilidade da barragem voltaram a correr após a mineradora evacuar às pressas a área da barragem, deixando os moradores em completo pânico e com muitas perguntas sem respostas. Certamente esse fato refletiu na participação e efetividade do espaço de diálogo promovido.

A comunidade do garimpo tradicional também se reuniu com o MPMG e apresentou uma carta solicitando ações frente ao indeferimento pelo Juízo da contratação de consultoria antropológica enquanto prova da tradicionalidade do grupo. Foi lida e entregue uma carta e realizada uma demonstração prática da atividade tricentenária de extração de ouro e outros minerais.



Foto: Hariane Alves, 2024 | Instituto Qualicy

Reunião da comunidade tradicional garimpeira e representantes do MPMG

O documento propõe que o Ministério Público engaje esforços em prol de outros meios que demonstrem a tradicionalidade da atividade no processo judicial, do contrário, o prejuízo à reparação de danos é inestimável. A carta foi finalizada com os seguintes dizeres:

Uma de nossas últimas esperanças de ter voz nesse processo que tanto nos violentou, é termos garantido o nosso direito de Povos e Comunidades Tradicionais e para isso precisamos que seja realizado o Laudo Antropológico. Pois os garimpeiros tradicionais de Antônio Pereira estão resistindo e lutando por seus direitos e não vão desistir. Foi com os nossos pais e avôs que aprendemos esse ofício e da atividade tradicional de extração de ouro sempre tiramos nosso sustento, mais cedo ou mais tarde, a Justiça tem que ser feita.

Exigimos que seja respeitada a nossa voz. Viva os garimpeiros tradicionais de Antônio Pereira!

Associação de Garimpeiros Tradicionais de Antônio Pereira

Carta dos garimpeiros tradicionais de Antônio Pereira

Fonte: Associação de Garimpeiros Tradicionais de Antônio Pereira, 2024.



Foto: Enviada pela comunidade, 2024.

**Demonstração prática da atividade
do garimpo artesanal**



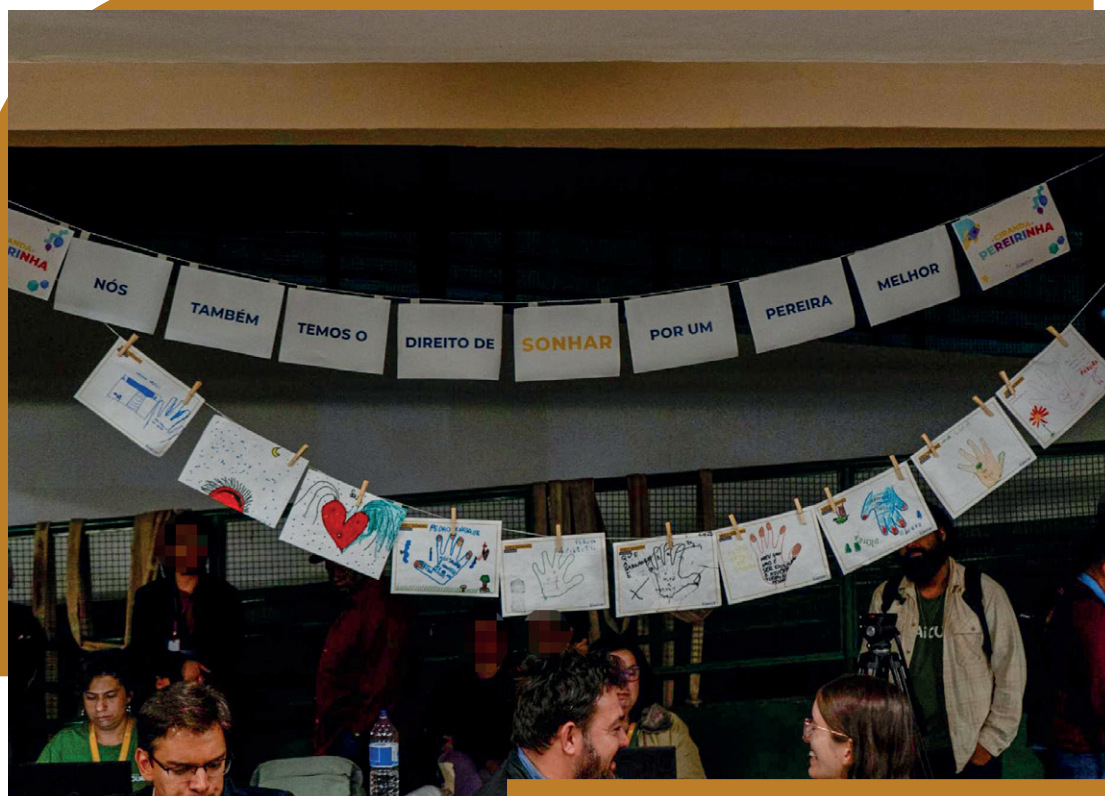
Foto: Roger Conrado

**Intercâmbio comunitário em Paracatu de Baixo,
comunidade atingida pela Barragem de Fundão**

O principal receio apresentado ao Ministério Público é que, no processo para determinar os danos da mineração e da descaracterização da barragem em Antônio Pereira, os garimpeiros e garimpeiras tradicionais sejam ignorados em seus direitos e danos.

Com vistas a promover um encontro entre pessoas atingidas de Antônio Pereira e Paracatu de Baixo, comunidade atingida pela Barragem de Fundão, o Grupo Temático Quintais Produtivos promoveu seu primeiro intercâmbio.

A atividade juntou pessoas atingidas que possuem a produção de alimentos como modo de vida, para que possam compartilhar suas experiências sobre resistência e resiliência num cenário de impacto por barragens.



Atividades da Ciranda Pereirinha

A vivência possibilitou o contato das pessoas atingidas de Antônio Pereira com uma experiência de reparação de danos que, apesar de não se repetir com toda a comunidade atingida, visa subsidiar a participação informada no processo de reparação integral dos danos causados pelas obras da Barragem Doutor.

Assim como no intercâmbio de saberes, onde a Ciranda Pereirinha esteve com atividades específicas para as crianças e adolescentes, as demais ações para as pessoas adultas também contaram com espaço preparado exclusivamente para esse público específico. A Ciranda Pereirinha se estrutura sob o acolhimento e cuidado que possibilita a participação dos pequenos atingidos e seus familiares, sobretudo, mães e avós.

A estruturação da metodologia é fixa, envolve um momento inicial de acolhimento, composto pela apresentação do espaço destinado à Ciranda para as crianças; seguido de uma dinâmica de apresentação de nomes e idades, combinados e regras. Após, passa-se a atividades lúdicas pedagógicas e brincadeiras que são construídas e pensadas conforme os temas das reuniões.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Cuiabá

Atividades da Ciranda Pereirinha

É comum a equipe da Ciranda receber relatos das crianças quanto aos danos causados pela barragem. Foi a primeira reação frente ao barulho da sirene durante a exibição do documentário “Quanto Vale o que não tem preço?”

No início das cenas, no momento em que a sirene toca, a equipe notou que duas meninas ficaram assustadas, perguntando se a barragem havia estourado. Ambas precisaram ser acalmadas, explicando que tratava-se de um filme para explicar o que estava ocorrendo e que a barragem não havia estourado. Outras crianças ficaram emocionadas ao verem a história contada.

Ao todo, foram **4 atividades da Ciranda Pereirinha, contando com a participação de cerca de 60 crianças e adolescentes**, tratando de temas diversos, como construção da identidade na infância, a preservação da memória do distrito e o fortalecimento de vínculos com a natureza a partir de expressões criativas.

A equipe de Direitos e Participação Social também vem realizando o levantamento preliminar de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) atingidos pela Barragem Doutor, em Antônio Pereira - Ouro Preto/MG. Já foram identificados, para além das pessoas atingidas garimpeiras e garimpeiros tradicionais, ciganos Calons, benzedeiros e a população que se reconhece enquanto povo indígena Borum-Kren.

A seguir são destacadas as principais atividades desenvolvidas no mês de julho, todas elas envolvem o mapeamento territorial que pretende identificar PCTs no território atingido, contando com a participação de cerca de 70 pessoas.

4 Atividades da Ciranda Pereirinha

60 Crianças e adolescentes participantes

Mapeamento Territorial -

Levantamento de Povos e Comunidades Tradicionais - PCTs

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
01/07/2024 17h	Reunião comunitária - Povo Borum-Kren	Antônio Pereira	Levantamentos dos danos sofridos pelo povo Borum-Kren.	17
10/07/2024 14h	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	1
10/07/2024 14h30	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	1
10/07/2024 14h45	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	2
10/07/2024 15h	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	1
10/07/2024 15h30	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	1
12/07/2024 14h00	Visita domiciliar	Antônio Pereira	Mobilização de grupo tradicional para reunião.	1
13/07/2024 14h	Reunião comunitária - Café com as benzedeadas	Antônio Pereira	Reconhecimento da tradicionalidade da atividade das benzedeadas.	12
30/07/2024 16h30	Reunião comunitária	Antônio Pereira	Reconhecimento da tradicionalidade dos garimpeiros e garimpeiras.	35

Fonte: Elaboração própria, 2024

Também em julho, foi realizada uma reunião significativa com as benzedeadas da comunidade de Antônio Pereira, com o objetivo de reconhecer e valorizar o ofício dessas mulheres que fazem parte dos Povos e Comunidades Tradicionais de Antônio Pereira. Todas essas mulheres desempenham um papel vital na saúde, espiritualidade e bem-estar local e sofreram impactos consideráveis em sua tradição após o acionamento do PAEBM da Barragem Doutor.



Encontro Café com as Benzedeadas

Essa atividade buscou promover a continuidade e o respeito pelas práticas tradicionais de benção, apoiando a saúde e o bem-estar da comunidade durante este período de transição e adaptação, ao mesmo tempo em que reforça o papel fundamental das benzedeadas no suporte espiritual e físico dos habitantes afetados pelas mudanças causadas pela mineração na região.

Somada às atividades da Mobilização Social descritas acima, estão o acolhimento digital, que é o canal de comunicação direta com as pessoas atingidas. Por meio dele, as pessoas de Antônio Pereira podem tirar suas dúvidas, receber os comunicados e informativos do Guaicuy, convites de reuniões de núcleos comunitários nos grupos de WhatsApp, agendar acolhimentos, solicitar informações e enviar suas demandas para o Instituto Guaicuy.

O canal fortalece o vínculo da comunidade com a Assessoria Técnica Independente e permite que as demandas e necessidades sejam direcionadas de forma segura e cuidadosa. Todas as mensagens são analisadas e respondidas adequadamente, dentro do horário de atendimento da ATI: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h.

No mês de julho, foram realizados um total de 103 atendimentos com as pessoas atingidas em Antônio Pereira. Desses, 73 foram realizados por mensagens via WhatsApp, 2 foram atendimentos híbridos (mensagens de WhatsApp e ligação), 25 foram feitos por ligações e 3 por e-mail.

Os moradores do distrito entram em contato com o Acolhimento Digital pelo número (31) 97256-2131 e pelo e-mail ati.antoniopereira@guaicuy.org.br. Além disso, há os atendimentos presenciais nos escritórios em Antônio Pereira e Mariana, que não entram no escopo do Acolhimento Digital, mas são essenciais na interação entre ATI e população atingida.

Atendimentos
realizados pelo
Acolhimento
Digital





73 atendimentos pelo Whastapp



25 atendimentos por ligação



2 atendimentos de forma híbrida



3 atendimento por e-mail

Os atendimentos são lançados, diariamente, no formulário de atendimento, gerando relatórios para auxiliar no registro e sistematização das informações. Neste mês a maior parte dos contatos foram realizados para informar a comunidade sobre a reunião de apresentação da Comissão de Pessoas Atingidas à comunidade de Antônio Pereira, com participação do Ministério Público, tendo também contatos para adicionar pessoas aos grupos de WhatsApp, tratar de questões relacionadas ao Instituto, dúvidas sobre o GEPSA, entre outros. As demandas foram catalogadas e sistematizadas com suas respectivas porcentagens:

Inclusão em grupo no Whatsapp 25,24%	Mobilização Reunião MP 5,83%
Eventos, reuniões e ações do Guaicuy em Antônio Pereira 22,33%	Assuntos relacionados à Comissão de Atingidos 4,85%
Áudio sobre possível instabilidade da Barragem Doutor 15,53%	Danos advindos do descomissionamento da Barragem Doutor 1,94%
Questões relacionadas ao GEPSA 12,65%	Agendamento de acolhimento 0,97%
Mobilização Reunião Comissão de Atingidos 8,74%	Atuação do Instituto Guaicuy 0,97%
	Envio de convite Individual para Reunião com o MP 0,97%

Foram realizados 16 atendimentos, via whatsapp, sobre a instabilidade da Barragem Doutor, a demanda foi recebida por meio de áudios encaminhados e mensagens de WhatsApp, além de 9 mensagens recebidas nos diversos grupos comunitários. Essas demandas foram direcionadas internamente para as equipes, no intuito de proporcionar informações oficiais para a proteção e segurança da comunidade.

As reuniões da Comissão de Atingidos estão programadas para ocorrer periodicamente ou conforme a necessidade. No período atual, foram realizadas 4 reuniões entre a assessoria e a Comissão de Atingidos. Sendo que no mês de julho, foram realizados 24 convites individualmente, assim como o envio de 4 convites para participação que foram encaminhados aos membros através do grupo de comunicação antes de cada reunião.

Para garantir a presença dos moradores na reunião com o Ministério Público, foram enviados 1040 cards individualmente para os contatos do Acolhimento Digital. Além do contato telefônico com cerca de 06 pessoas removidas da Zona de Autossalvamento - ZAS, explicando a

proposta do encontro com participação do Ministério Público e fornecendo informações sobre a Comissão de Pessoas Atingidas.

Ainda, **26 novos contatos foram adicionados aos grupos de Whatsapp** da ATI com a Comunidade, possibilitando a comunicação e a transmissão de informações com os moradores e a equipe de maneira rápida e direcionada.

Como um dos canais de comunicação utilizados pela assessoria técnica com os atingidos, também pode-se citar o e-mail. No atual período, foram recebidos três e-mails: 2 da Comissão de Pessoas atingidas e 1 de um atingido.

Também foram recebidos 9 contatos com dúvidas e 4 mensagens nos grupos comunitários sobre o processo de cadastramento que será iniciado pelo GEPSA, além de 14 contatos relacionados às reuniões promovidas pelo Instituto Guaicuy no território de Antônio Pereira, 1 sobre a atuação do Instituto Guaicuy, assim como danos advindos do descomissionamento da barragem Doutor e agendamento de acolhimento para orientação.

Como podemos analisar, houve um número significativo de contatos relacionados à reunião da Comissão em Antônio Pereira com participação do Ministério Público, bem como dúvidas sobre a atuação dos atores do processo, como o Instituto Guaicuy e o GEPSA. Também foram registrados pedidos de informações sobre eventos e reuniões promovidas pelo Guaicuy, solicitações de inclusão nos grupos abertos dos núcleos comunitários no WhatsApp — com grande parte desse aumento percentual resultante da participação e mobilização para reuniões — denúncias sobre a instabilidade da Barragem Doutor e solicitações de acolhimento individual.

3 Boletins Informativos

1 Informativo

3 Convites e reforços

Além dos atendimentos, o Acolhimento Digital é responsável pela maioria dos envios de materiais digitais à comunidade, através do WhatsApp, conteúdos com temáticas sobre o processo de reparação, GEPSA, atuação da ATI no território, além de pautas de interesses das pessoas atingidas. Durante o mês de julho, **foram realizados envios de informações sobre 9 atividades, sendo 3 boletins informativos, 2 convites e reforços para o lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”, 1 informativo sobre funcionamento do escritório em Antônio Pereira e 1 convite para a reunião presencial de apresentação da Comissão de Pessoas Atingidas à comunidade de Antônio Pereira com participação do do Ministério Público (MPMG), que tiveram um alcance de mais de 650 pessoas em Antônio Pereira. Ainda houve 1 envio do convite e 1 reforço para o intercâmbio do grupo temático dos Quintais Produtivos de Antônio Pereira enviado no grupo alcançando em média 42 pessoas atingidas.**

As comprovações da realização de todas as atividades realizadas pela ATI prestadas pelo Instituto Guaicuy em julho de 2024 são disponibilizadas à Auditoria Independente. Todas essas ações tornam a reparação mais inclusiva e acessível.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Comunidades atingidas por grandes empreendimentos minerários sofrem, ao longo de anos, a acumulação de danos sociais, econômicos e ambientais. Além disso, são expostas ao medo, deslocamento forçado, perda de meios de subsistência e impactos diretos nos modos de vida e os constantes riscos à saúde física e mental. Esses territórios e comunidades são marcados diretamente pela assimetria de poder em relação às empresas mineradoras, que possuem recursos econômicos e, sem diálogo com as comunidades, aprofundam os contextos de violências e vulnerabilidades.

Esses cenários, amplificados após os rompimentos da Barragem de Fundão (Mariana, 2015) e da Barragem I da Mina Córrego do Feijão (em Brumadinho, 2019), ambas da mineradora Vale, trouxeram a necessidade urgente de



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Gualcy

Comunicação direta com as pessoas atingidas - Lançamento do documentário "Quanto vale o que não tem preço?"

repensar o modo minerário e seus impactos para toda a sociedade, jogando luz sobre o perigo iminente das barragens de minério.

Nesse sentido, a mineração predatória causa danos profundos às vidas humanas, e a Comunicação Social pode atuar na busca pela conquista dos direitos destas comunidades afetadas, por meio da amplificação de suas vozes, tornando-se um aspecto crucial para a produção de informações qualificadas, documentação e memória em Antônio Pereira.

Assim, diante deste cenário e das atividades previstas no Plano de Trabalho, as atividades da equipe de Comunicação Social se desdobram, a partir de julho,

em quatro frentes de trabalho: Assessoria de Imprensa, Audiovisual, Comunicação com a Comunidade e Comunicação Digital.

A partir do objetivo de promover a participação informada, a Comunicação Social desenvolve ações que possibilitam que as pessoas atingidas participem e tenham suas vozes reverberadas e ouvidas durante o processo; propicia a conscientização sobre os direitos e demandas da comunidade para fortalecer sua capacidade de auto-organização; articula pautas das pessoas atingidas de Antônio Pereira com veículos de comunicação em todo o território nacional e apoia, com materiais de comunicação, as ações da equipe de Direitos e Participação Social.

Em julho, a Comunicação Social realizou uma oficina com os estudantes das turmas de 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual. O encontro, que faz parte do projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular”, teve o objetivo principal de contribuir para a definição do tema para o trabalho final do projeto, ao que as/os estudantes escolheram: os danos causados pela mineração em contraste com as belezas naturais de Antônio Pereira.

Ainda no mês referido, a Comunicação Social iniciou as exposições externas e o lançamento do documentário **“Quanto vale o que não tem preço?”**. O produto audiovisual é **o primeiro documentário do Brasil sobre pessoas removidas de uma Zona de Autossalvamento** e foi construído a partir de gravações com pessoas atingidas de Antônio Pereira, com profissionais da ATI Antônio Pereira e com profissionais especializados em direitos humanos e mineração predatória no território. No mês de julho, foi realizado **o lançamento oficial do documentário com a presença de mais de 100 pessoas**, a grande maioria, moradoras/moradores de Antônio Pereira. Além disso, foi feito o lançamento digital do filme, que agora ganha uma ampla circulação pela internet. O documentário ainda foi lançado na versão inglês, sendo divulgado para redes e universidades internacionais, como a rede Democratizing Work, Carleton University e no congresso WTF Labour Law Summer Camp na Itália, além de ser enviado para mailing do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Outro ponto de destaque da atuação da Comunicação no referido mês deu-se pelo **lançamento digital de todos os relatórios de prestação de contas no site do Instituto Guaicuy**. A ação é fundamentada na transparência do Instituto em prestar contas sobre todas as ações e recursos financeiros utilizados em cada mês da Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira. A página de transparência da ATI Antônio Pereira possui as seguintes sessões de acesso: Aquisições, Editais, Portarias (presentes desde 1º de dezembro de 2022, quando o Guaicuy iniciou os trabalhos no distrito) e Prestação de Contas (página lançada no dia 31 de julho de 2024).

Em julho, a Comunicação Social realizou: **02 demandas da imprensa, 01 release, 07 envios de convites e informativos à rádio comunitária pela Assessoria de Imprensa; 01 panfleto, 01 aviso, 02 spots, 02 cartazes, 02 varais de fotos, 03 boletins informativos, 01 material para ciranda, 05 crachás, 06 convites e 01 oficina pela Comunicação com a Comunidade; 08 conteúdos para o Instagram, 03 vídeos para o YouTube, 03 matérias e 01 nota para o site pela Comunicação Digital**, conforme discriminados nas páginas a seguir.

As comprovações da realização de ações e produtos realizados pela Comunicação Social em julho são disponibilizadas à Auditoria Independente.

¹ Em maio, a Comunicação Social iniciou o projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular” junto aos estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Pereira. O projeto, desenvolvido pela equipe de Comunicação em conjunto com a equipe de Direitos e Participação Social, propõe a mobilização dos jovens e a formação dos mesmos nos aspectos artístico-comunicacionais, atrelando temas como direitos humanos, participação dos jovens na construção de uma reparação justa, por meio da fotografia. O projeto começou a ser elaborado em março e abril, com definições de proposta, cronograma e metodologia alinhadas ao Plano de Trabalho.

Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa da ATI Antônio Pereira é uma atividade realizada por profissionais de comunicação com o objetivo de estabelecer e manter uma relação entre a Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira com veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, televisão e portais de notícias. O principal objetivo da Assessoria de Imprensa é gerar cobertura midiática positiva, pautando as temáticas da reparação integral das pessoas atingidas em Antônio Pereira na mídia municipal, estadual e nacional.

Em Antônio Pereira, a Assessoria de Imprensa foi pensada para atuar como elo entre o Instituto, jornalistas e os meios de comunicação; evidenciar o trabalho realizado em determinada região; criar mídia espontânea para quem precisa ser ouvido; além de proporcionar o fluxo de informações sobre temas de impacto sobre as pessoas atingidas. No processo de reparação pelos danos causados pelas obras de descaracterização da Barragem Doutor, as vozes das pessoas atingidas são protagonistas na exposição da história e danos sofridos por aqueles e aquelas que vivem sob os efeitos da mineração predatória.

Demandas das pessoas atingidas pautadas na imprensa

Foto: documentário sobre a Zona de Autossalvamento foi pauta na imprensa local. Print da matéria publicada no jornal O Espeto.



Durante o mês de julho, o documentário “Quanto vale o que não tem preço?”, uma produção do Guaicuy junto às pessoas removidas da Zona de Autossalvamento de Antônio Pereira, continuou sendo uma das pautas trabalhadas pela Assessoria de Imprensa na ATI. A divulgação do documentário focou em contactar parceiros, imprensa regional, nacional e internacional, além de articulação institucional para divulgação do filme na rede Democratizing Work, na Carleton University e no congresso WTF Labour Law Summer Camp na Itália, além de ser enviado para mailing do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e articulação para entrevista na Rádio Itatiaia de Ouro Preto/MG.

Em paralelo a essas atividades, a Assessoria de Imprensa atendeu à demanda de imprensa do jornal A Sirene, que publicou na sua edição de julho, páginas 12 e 13, uma matéria sobre a produção e lançamento do documentário com depoimentos das pessoas atingidas e fontes técnicas sobre uma Zona de Autossalvamento.

Outra frente de atuação da Assessoria de Imprensa durante o mês de julho foi o envio de convites das atividades da ATI com a comunidade para divulgação na rádio comunitária Belê Belê, de Antônio Pereira.



Demandas produzidas na Assessoria de Imprensa

 DEMANDA	 INFORMAÇÕES
Envio rádio comunitária - Boletim Informativo 110	Informativo semanal das atividades da ATI em Antônio Pereira, enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 12/07/2024 (Card + spot + texto).
Envio rádio comunitária - Boletim Informativo 109	Informativo semanal das atividades da ATI em Antônio Pereira, enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 05/07/2024 (Card + spot + texto).
Envio rádio comunitária - Boletim Informativo 111	Informativo semanal das atividades da ATI em Antônio Pereira, enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 19/07/2024 (Card + spot + texto).
Envio rádio comunitária - Convite	Convite enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 01/07/2024 sobre o lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”
Envio rádio comunitária - Convite	Reforço do convite enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 03/07/2024 sobre o lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”
Envio rádio comunitária - Convite	Convite enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 19/07/2024 sobre a realização do Grupo Temático Quintais Produtivos (Card + spot + texto).
Envio rádio comunitária - Convite	Convite enviado para a Rádio Rádio Belê Belê no dia 25/07/2024 sobre a realização da reunião da Comissão de Atingidos, Guaicuy, MPMG e comunidade de Antônio Pereira (Card + spot + texto).
Demanda da imprensa	Apoio na produção da reportagem “Quanto vale o que não tem preço?” para o Jornal A Sirene.
Demanda da imprensa	Agendamento de entrevista na rádio Itatiaia de Ouro Preto/MG no dia 05/07/2024.
Articulação institucional	Envio do documentário “Quanto vale o que não tem preço?” para os órgãos públicos de Ouro Preto e de justiça, em 15/07/2024.
Articulação institucional	Exibição do documentário “Quanto vale o que não tem preço?” na Itália.
Articulação institucional	Continuidade das reuniões e atividades com UFOP e Carleton University.
Articulação institucional	Envio do documentário para o mailing do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.
Articulação institucional	Articulação com a rede Democrati- zing Work.
Release	Documentário “Quanto vale o que não tem preço?”

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Release

- **Marcante e comovente, “Quanto vale o que não tem preço?” é um documentário sobre quem perdeu moradia]**
- **sonhos e modos de vida para a mineração predatória no interior de MG**

Talvez você nunca tenha ouvido falar sobre o que é uma ZAS (Zona de Autossalvamento), mas se já leu ou ouviu sobre os rompimentos de barragens em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), ambos em Minas Gerais, sabe que, por onde passou, a lama soterrou sonhos, modos de vida e residências. Em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto/MG, não houve colapso de barragem, mas centenas de famílias tiveram as mesmas perdas, porque residiam em uma área/zona que será coberta por lama de rejeitos caso a Barragem Doutor venha a romper. Essa é a ZAS!

Atuando como Assessoria Técnica Independente (ATI) dessas pessoas desde dezembro de 2022, assim como de toda a população de Antônio Pereira, vítima dos danos causados pelas obras de descaracterização da barragem da mineradora Vale, o Instituto Guaicuy lança este mês, no dia 3 de julho, a produção audiovisual “Quanto vale o que não tem preço?”, o primeiro documentário brasileiro sobre uma Zona de Autossalvamento e a devastação social e ambiental causada pela mineração predatória.

Demanda de Imprensa

- **“Quando vale o que não tem preço?”**

Na edição de julho, o jornal A Sirene publicou, nas páginas 12 e 13, uma reportagem, com depoimentos e fotos, sobre o lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”, uma produção do Guaicuy junto às pessoas atingidas de Antônio Pereira, removidas da Zona de Autossalvamento (ZAS).



No dia 06 de julho, duas pessoas da equipe de Comunicação Social do Instituto Guaicuy foram entrevistadas pela rádio Itatiaia de Ouro Preto/MG. O principal ponto de pauta foi a produção do documentário: “Quanto vale o que não tem preço?”, sobre as pessoas removidas da ZAS, lançado pelo Instituto.



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy

Entrevista à Rádio Itatiaia de Ouro Preto/MG

Articulação Institucional

- Envio do documentário “Quanto vale o que não tem preço?” para órgãos públicos de Ouro Preto e para o Ministério Público;
- Exibição da versão em inglês do documentário “Quanto vale o que não tem preço?” (The Cost of Vale - Voices from the brink of disaster) no WTF Labour Law Summer Camp, realizado de 8 à 11, em Bari/Itália;
- Pesquisa Brasil e Canadá: “Direito e o Nexo Trabalho/Meio Ambiente: articulação com a Carleton University e com a UFOP para organização da exibição do documentário no evento internacional sobre mineração predatória que ocorrerá no Canadá, entre setembro e novembro de 2024;
- Desde novembro de 2023, o Instituto Guaicuy e as pesquisadoras e professoras da UFOP e da Carleton University, do Canadá, firmaram uma parceria para a realização de atividades no distrito de Antônio Pereira para a pesquisa sobre “Direito e o Nexo Trabalho/Meio Ambiente”.

No dia 22 de julho, foi realizada mais uma reunião de alinhamento para execução da pesquisa em Antônio Pereira. Nos meses anteriores, as pesquisadoras e as coordenações da ATI Antônio Pereira participaram de um reconhecimento territorial no distrito, atividades junto às pessoas atingidas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e entrevistas individualizadas com Ronald Guerra, coordenador-geral da ATI Antônio Pereira; e Hariane Alves, coordenadora de Comunicação na ATI.

- Envio para mailing do Sistema Interamericano de Direitos Humanos;
- Articulação com a rede Democratizing Work para envio da versão em inglês na newsletter internacional e para organização da exibição do documentário no evento internacional da rede, que ocorrerá até o final do ano.

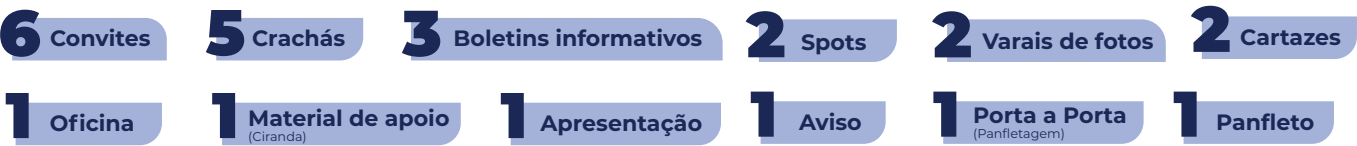
Rádio Comunitária de Antônio Pereira

Em Antônio Pereira, a equipe do Instituto Guaicuy na ATI mantém contato com a rádio comunitária Belê Belê para divulgação de convites e boletins informativos. No referido mês, foram enviados à rádio **três (03) informativos semanais do Guaicuy**: as edições 109, 110 e 111, publicadas ordinariamente às sextas-feiras. Além disso, a rádio divulgou **quatro (04) convites** para atividades com a comunidade.



Comunicação com a Comunidade

Em Antônio Pereira, a equipe do Instituto Guaicuy na ATI mantém contato com a rádio comunitária Belê Belê para divulgação de convites e boletins informativos. No referido mês, foram enviados à rádio **três (03) informativos semanais do Guaicuy**: as edições 109, 110 e 111, publicadas ordinariamente às sextas-feiras. Além disso, a rádio divulgou **quatro (04) convites** para atividades com a comunidade.



Demandas e evidências produzidas na Comunicação com a Comunidade	
 DEMANDA	 FORMATO
Aviso	Card e texto
Apresentação da Comissão de pessoas atingidas e processo de revitalização	Vídeo
Boletim Informativo 107	Card, texto e áudio
Boletim informativo 110	Card, texto e áudio
Boletim Informativo 111	Card, texto e áudio
Cartaz (Documentário ZAS)	PDF, impresso
Cartaz (Reunião Comissão de Atingidos, Guaicuy, MPMG e comunidade)	PDF, impresso
Crachás (Produção de 5 crachás (um por núcleo) utilizando a identidade visual de cada núcleo para membros da Comissão de Atingidos)	PDF, impresso
Convite (Documentário ZAS)	Card, texto e áudio
Convite (Documentário ZAS)	Card, texto e áudio
Convite (Quintais Produtivos)	Card, texto e áudio
Convite (Quintais Produtivos - reforço)	Card, texto e áudio
Convite (Reunião Comissão de Atingidos, Guaicuy, MPMG e comunidade)	Card, texto e áudio
Convite (Café com as Benzedeiras)	PDF e impresso
Material de apoio (Ciranda)	PDF e impresso
Oficina Jovens	PDF, digital e impresso
Panfleto (Documentário ZAS)	PDF e impresso
Porta a porta (panfletagem para o documentário ZAS)	Ação de mobilização no território
Spot (Reunião Comissão de Atingidos, Guaicuy, MPMG e comunidade)	Áudio
Spot (Documentário ZAS)	Áudio
Varal de fotos (Documentário ZAS)	PDF, impresso
Varal de fotos (Café com as Benzedeiras)	PDF, impresso

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Abaixo segue detalhamento de todas as produções e atividades realizadas pela Comunicação Social no eixo de ação Comunicação com a Comunidade:

Fotografia como ferramenta de luta

No mês de julho, a equipe de Comunicação Social deu sequência às atividades junto aos estudantes das turmas de 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Pereira, com a oficina de fotografia. Uma importante iniciativa que visa o trabalho com um Grupo Temático que, muitas vezes, é invisibilizado ou tem mais dificuldades de participar das reuniões: os adolescentes.

O projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular” propõe-se a fazer uma reflexão sobre o uso da fotografia, a realidade dos adolescentes e os direitos humanos. O objetivo é apoiar a formação de adolescentes nos aspectos artístico-comunicacionais com vistas a ampliar o alcance de suas narrativas em relação às garantias de direitos humanos. Com isso, espera-se promover a conscientização sobre a importância da participação informada de cada estudante no processo de reparação previsto na Ação Civil Pública (ACP). Para alcançar o objetivo, utilizamos metodologias participativas de oficinas para garantir às/aos adolescentes formas de expressão e manifestação livre por meio do uso da fotografia.



Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy

4º Encontro do projeto Direitos Humanos e Comunicação Popular

Em julho, foi realizado o 4º encontro do projeto, onde debatemos o conceito de produção fotográfica sob o mote “O que vou precisar para fazer uma boa foto?”, levando em consideração planejamento, pesquisa, observação e checklist. O grande destaque da oficina foi a introdução e a reflexão acerca do conceito de curadoria aplicada a fotolivros e exposições, já iniciando os preparativos para a entrega final do projeto, com a escolha do tema a ser abordado no trabalho final. Foi realizada ainda uma introdução à psicologia das cores. Também foi abordada uma introdução à edição e pós-produção em fotografia, uma reflexão guiada por duas perguntas norteadoras: “O que posso fazer para melhorar a imagem que já foi feita?” e “Como posso aperfeiçoar a narrativa que quero transmitir?”, que contou também com uma introdução sobre edição de fotos via software livre usado em smartphones. O

encontro foi realizado no Centro Cultural Antônio Pereira e teve como temática “Território e memória: curadoria e narrativa imagética”. Além disso, realizamos a apresentação comentada das fotos tiradas pelos estudantes durante o 3º encontro.

Neste encontro também foi dialogado sobre foto denúncia e os danos que os alunos sofrem pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, uma vez que esse foi o tema escolhido pelas/os estudantes para o trabalho final: os danos causados pela mineração em contraste com as belezas naturais de Antônio Pereira.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

4º Encontro com os estudantes - momento em que os adolescentes analisavam os fotolivros



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

4º Encontro com os adolescentes - debate sobre a curadoria e construção de um fotolivre

Quanto vale o que não tem preço?

O lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”, primeiro filme brasileiro a abordar a situação de pessoas removidas de uma Zona de Autossalvamento (ZAS), foi um dos grandes destaques do mês de julho.



Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy

Lançamento do documentário no restaurante Recanto Mineiro em Antônio Pereira

Realizado no dia 03 de julho de 2024, o lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”, aconteceu no Restaurante Recanto Mineiro (Pesque Pague), localizado na Rua do Tabuleiro, nº 207, em Antônio Pereira e, simultaneamente, nas plataformas digitais do Guaicuy (YouTube e Instagram).

O evento foi amplamente divulgado, com foco especial na participação das pessoas atingidas de Antônio Pereira. Para a divulgação, **a equipe de Comunicação Social realizou um porta a porta, falando com cerca de 300 pessoas** no dia 02 de julho, além de veicular os convites na rádio comunitária, carro de som e envios nos grupos de WhatsApp. **A noite do evento contou com 118 pessoas.**

Para garantir a participação das pessoas atingidas, diversas estratégias de divulgação foram realizadas:

Porta a porta
(panfletagem)

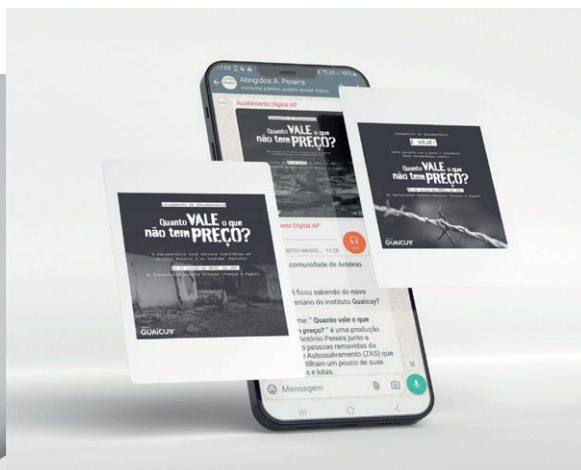
Cartaz

Spot de áudio para veiculação em carro de som

Mural com frases do documentário e fotos

Convite e lembrete

Para a noite do evento foi preparado um varal de fotografias especial que contou com frases retiradas de falas do documentário e apoiou a dinâmica do lançamento. Além das pessoas atingidas, representantes de grupos e organizações parceiras na luta pela reparação dos danos causados pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, também estiveram presentes.



Folder desenvolvido para distribuição durante o pré-lançamento do documentário e Convites para o lançamento do documentário



Lançamento do documentário no restaurante Recanto Mineiro em Antônio Pereira

O documentário “Quanto Vale o que não tem preço?” foi lançado também, de forma virtual, na plataforma do YouTube no dia 03 de julho em português e no dia 06 de julho, em inglês. A estratégia para a veiculação em dois idiomas deu-se pelo entendimento da força da pauta e para aumentar o alcance do produto nacional e internacionalmente.

GT Quintais Produtivos

Em julho também aconteceu o 3º encontro do GT Quintais Produtivos com um intercâmbio de saberes e experiências no sítio do sr. Valdir Polack, em Paracatu de Baixo, distrito de Mariana. Além dos convites, a equipe de comunicação realizou a cobertura fotográfica do evento, matéria publicada no site e um conteúdo para as redes sociais.



Arte: Gabriel Lage, 2024 | Instituto Guaicuy.

Convites para o 3º encontro do GT Quintais Produtivos



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Guaicuy.

Convites para o 3º encontro do GT Quintais Produtivos



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy.

Registro da reunião da Comissão de Atingidos com o MPMG

Comissão de Atingidos de Antônio Pereira, Guaicuy e MPMG em reunião histórica com cerca de 500 pessoas da comunidade

No dia 30 de julho, o Instituto Guaicuy, ao lado da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira, realizou um encontro da comunidade com representantes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para ouvir e dialogar presencialmente sobre os problemas enfrentados com o risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, no distrito. O encontro aconteceu na Escola Estadual Professora Daura de Carvalho Neto e contou com a presença de cerca de **500 participantes**.

Estiveram presentes: membros da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira de cada um dos cinco núcleos comunitários que organizam o território; o promotor da 4ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto ligada aos Direitos Humanos, Dr. Thiago Correia Afonso, responsável pela Ação Civil Pública (ACP nº 5000885-66.2020.8.13.0461); o promotor da 3ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto ligada à Saúde, Flávio Jordão Hamacher; os assessores do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais (CAO-Cimos), Luiz Tarcizio Gonzaga de Oliveira e Sofia Quintão Torres Castro. Materiais produzidos:

Cartaz	Crachás	Convite para a reunião da Comissão de Atingidos e MPMG
Spot para veiculação em carro de som	Vídeo de apresentação Comissão	
Material para ciranda	Convite	



Arte: Hariane Alves, 2024 | Instituto Guaicuy.

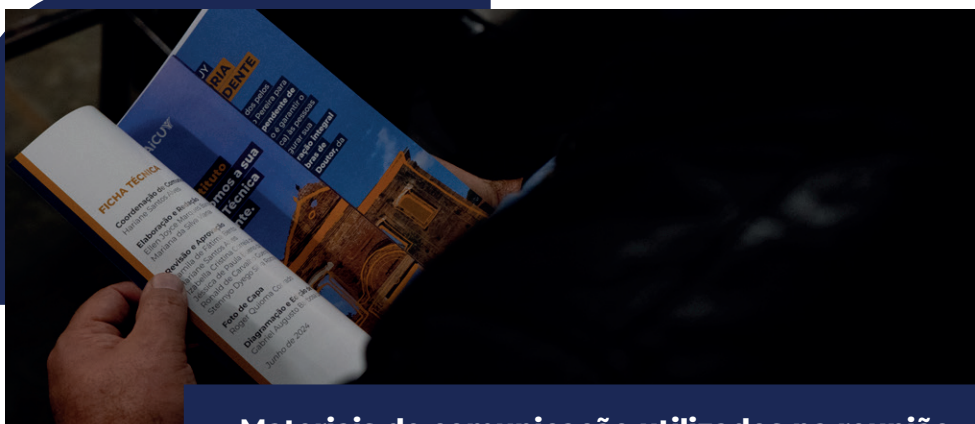


Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy.

Materiais de comunicação utilizados na reunião

Boletim Informativo

O material, composto por um texto com pautas semanais, card e áudio, possibilita que a comunidade seja informada sobre as principais atividades realizadas na semana por sua ATI e sobre o que está ocorrendo no processo judicial e em outras pautas de interesse.

Em julho, foram produzidos e enviados 03 boletins informativos, alcançando mais de 730 pessoas em Antônio Pereira por envio, como as seguintes pautas:

Boletins enviados para a comunidade		
DATA DE ENVIO	FORMATO	PAUTA
05/07/2024	Boletim Informativo nº109	Decisão judicial libera 3ª parcela dos recursos à ATI no dia 18 de junho; "O que a sua ATI pode te oferecer?"; divulgação dos serviços e trabalhos prestados pela ATI à comunidade; convite para assistir, no YouTube, o documentário "Quanto vale o que não tem preço?"; aviso que o escritório estará fechado no dia 08 de julho, em decorrência ao feriado de aniversário da cidade de Ouro Preto; sessão conheça a sua ATI com o perfil da profissional Ana Rêna.
12/07/2024	Boletim Informativo nº110	Aviso sobre o funcionamento da sede em Mariana, no dia 16 de julho, apesar de ser feriado de aniversário da cidade de Mariana; resumo dos acontecimentos durante a Plenária do Conselho Estadual de Saúde, ocorrida no dia 10 de julho; repasse da 3ª reunião da Comissão revitalizada, realizada no dia 11 de julho; convite para a o "Encontro com as Benzedeiras", no dia 13 de julho; convite para o 3º encontro dos Quintais Produtivos, dia 14 de julho; convite para o "Arraiá da UBS de Antônio Pereira", no dia 13 de julho; sessão conheça sua ATI com o perfil do profissional Léo Souza.
19/07/2024	Boletim Informativo nº 111	Repasse sobre os dois últimos encontros da ATI com a comunidade: 1º encontro com as Benzedeiras e o 3º encontro dos Quintais Produtivos; Repasse do que foi tratado na reunião do MPMG do dia 16 de julho; sessão conheça sua ATI com o perfil profissional da Camila Teixeira.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Convites

Tem o objetivo de informar a um público específico sobre as atividades do próprio Guaicuy ou de atores do processo no território. Os convites são produzidos com textos formatados para o WhatsApp, card e o convite em áudio.

Em julho, foi realizado o 3º encontro dos Quintais Produtivos, o Café com as Benzedeiras, o lançamento do documentário "Quanto vale o que não tem preço?" e a reunião de apresentação da Comissão de Pessoas Atingidas à comunidade de Antônio Pereira, com participação do Ministério Público (MPMG). Além disso, foi enviado um aviso sobre o funcionamento do escritório de Antônio Pereira.

Assim, foram produzidos e enviados 8 convites (texto + card + áudio) para os eventos, os disparos foram feitos em grupos específicos e no grupo geral em Antônio Pereira.

2 Convites Canal das Moças

2 Convite impresso Café com as Benzedeiras

2 Convites para o lançamento do documentário

1 Convite reunião Comissão de Atingidos, Guaicuy, MPMG e Comunidade

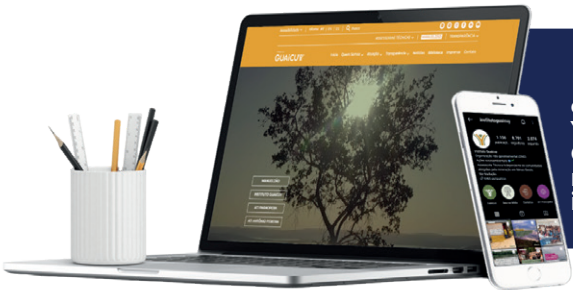
Convites enviados para a comunidade		
 DATA DE ENVIO	 FORMATO	 PAUTA
01/07/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite feito para convidar a comunidade para a sessão de lançamento do documentário: "Quanto vale o que não tem preço?", no Restaurante Recanto Mineiro em Antônio Pereira, no dia 03 de julho, a partir das 19h.
03/07/2024	Convite (texto + card + áudio)	Lembrete "É hoje!" para convidar a comunidade para a sessão de lançamento do documentário: "Quanto vale o que não tem preço?", no Restaurante Recanto Mineiro em Antônio Pereira, no dia 03 de julho a partir das 19h.
09/07/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite para encontro do GT Quintais Produtivos "Intercâmbio de saberes e experiências: cultivando esperança e colhendo justiça social", dia 14 de julho, com saída marcada para às 07h da manhã do escritório do Instituto Guaicuy, em Antônio Pereira.
09/07/2024	Convite (impresso)	Convite para o encontro: Café com as Benzedadeiras, no dia 13 de julho, às 14h, no escritório do Instituto Guaicuy em Antônio Pereira, localizado na Rua Padre Ângelo, nº 30.
12/07/2024	Convite (texto + card + áudio)	Lembrete: É neste domingo! convidando para encontro do GT Quintais Produtivos "Intercâmbio de saberes e experiências: cultivando esperança e colhendo justiça social", dia 14 de julho, com saída marcada para às 07h da manhã do escritório do Instituto Guaicuy, em Antônio Pereira.
25/07/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite para a reunião do Ministério Público (MPMG) com a comunidade, na Escola Estadual Daura de Carvalho Neto no dia 30 de julho às 18h30.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O envio dos nossos materiais pelo WhatsApp procura abranger, de forma mais rápida, uma vez que essa plataforma é amplamente utilizada no distrito, inclusive pelas pessoas idosas. Em busca de mais acessibilidade, nosso conteúdo é entregue em texto e áudio, com o objetivo de facilitar o acesso à informação pelas pessoas que não tiveram o acesso à alfabetização e/ou têm qualquer dificuldade para ler. Para abranger ainda mais pessoas, a estratégia é fortalecer as referências comunitárias que, contextualizadas sobre a relevância do conteúdo para todo o distrito, contribuem na replicação da informação.

Comunicação Digital

A presença digital do Instituto Guaicuy nos canais digitais (Site, Instagram, Facebook, Flickr e YouTube) possibilita a criação de espaços com pautas de relevância, em diversos formatos, sobre as pessoas atingidas por barragens, sobre os impactos da mineração predatória e sobre as ações da Assessoria Técnica Independente. Os canais possibilitam a produção e divulgação de conteúdos em inúmeros formatos, como carrosséis, cards, reels, stories e conteúdos interativos no Instagram; documentários, vídeos e filmes no YouTube; matérias, cartilhas e especiais no site, por exemplo.



Em julho, foram produzidos e publicados **8 conteúdos no Instagram, 3 vídeos no YouTube, 3 matérias e 1 nota no site do Guaicuy**, alcançando quase 12 mil pessoas nos canais digitais, além de quase 1500 interações nos conteúdos.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

3 Matérias no site

8 Conteúdos no instagram

1 Documentário (Versão inglês)

1 Nota

1 Documentário (Versão português)

1 Vídeo

Conteúdos publicados nas redes sociais



DATA	PRODUTO	PAUTA	ALCANCE	INTERAÇÕES
03/07/2024	Card	Convite para a sessão de lançamento do documentário "Quanto Vale o que não tem preço?" no Restaurante Recanto Mineiro no dia 03 de julho às 19h.	2.634 pessoas alcançadas (Instagram)	205 interações no conteúdo (Instagram)
04/07/2024	Reels	Trailer com chamada para assistir o documentário "Quanto Vale o que não tem preço?" no YouTube.	2.382 pessoas alcançadas (Instagram)	322 interações no conteúdo (Instagram)
04/07/2024	Card	Resultado final do edital 03/2024	1.550 pessoas alcançadas (Instagram)	65 interações no conteúdo (Instagram)
09/07/2024	Carrossel	Saiu na mídia: Quanto Vale o que Não tem preço? (entrevista Itatiaia)	843 pessoas alcançadas (Instagram)	154 interações no conteúdo (Instagram)
11/07/2024	Carrossel	Saiu na mídia: luta por reconhecimento e reparação do povo Borum-Kren (Jornal A Sirene)	1006 pessoas alcançadas (Instagram)	101 interações no conteúdo (Instagram)
22/07/2024	Reels	Integrantes dos Quintais Produtivos de Antônio Pereira participam de intercâmbio agroecológico em Paracatu de Baixo	943 pessoas alcançadas (Instagram)	160 interações no conteúdo (Instagram)
23/07/2024	Carrossel	Encontro de benzedeiças de Antônio Pereira: fé e tradição em busca de reconhecimento e reparação	1.833 pessoas alcançadas (Instagram)	351 interações no conteúdo (Instagram)
26/07/2024	Card	A Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira e Instituto Guaicuy convidam a comunidade para reunião com MPMG no dia 30 de julho	668 pessoas alcançadas (Instagram)	99 interações no conteúdo (Instagram)

Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados do Instagram, 2024.

Conteúdos para site			
 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	
01/07/2024	Matéria	Marcante e comovente, “Quanto vale o que não tem preço?” é um documentário sobre quem perdeu moradia, sonhos e modos de vida para a mineração predatória no interior de MG	
19/07/2024	Matéria	Encontro de Benzedeiros de Antônio Pereira: “o quê que eu corto?”	
19/07/2024	Matéria	Integrantes dos Quintais Produtivos de Antônio Pereira participam de intercâmbio agroecológico em Paracatu de Baixo	
26/07/2024	Nota	Reunião de Comissão de Pessoas Atingidas com Ministério Público de Minas Gerais e CIMOS	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Conteúdos para youtube			
 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	 VISUALIZAÇÕES
03/07/2024	Documentário	Quanto vale o que não tem preço?	2.285 visualizações
06/07/2024	Documentário	The cost of Vale	128 visualizações
19/07/2024	Vídeo	Confira como foi o 3º encontro do GT Quintais Produtivos de Antônio Pereira	157 visualizações

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados do YouTube, 2024.

Audiovisual

A partir de julho, com o lançamento do documentário “Quanto Vale o que não tem Preço?”, o audiovisual ganhou mais força e transformou-se em uma das principais estratégia de comunicação para fomentar a participação informada, construção de vínculos com as pessoas atingidas e no apoio à mobilização das moradoras e moradores do distrito. O audiovisual tem o poder de levar as pautas e demandas das pessoas atingidas de Antônio Pereira para a imprensa, sociedade civil, universidades e redes nacionais e internacionais, além de documentar os impactos sofridos pelas pessoas de Antônio Pereira por conta da mineração predatória e das obras de descaracterização da Barragem Doutor.

A produção do documentário envolveu as três equipes do Guaicuy, visto que a equipe de Administrativa atuou no fornecimento de estrutura (carro, equipamentos audiovisual, locação do espaço para o dia de lançamento na comunidade); a equipe de Direitos e Participação Social atuou na revisão do produto, além de participação de profissionais como fontes especializadas e mobilização das pessoas atingidas de Antônio Pereira; e, por fim, a equipe de Comunicação Social atuou, durante meses, na gravação com as pessoas removidas da Zona de Autossalvamento (ZAS) e de fontes especializadas, elaborando roteiro, edição de vídeo, tratamento de áudio e fotografias, além da produção do plano de divulgação nacional e

internacional e da articulação com parceiros, imprensa, redes de direitos humanos e na produção dos eventos de exibição e de lançamento no distrito.

A equipe de Comunicação ainda participou da cobertura das reuniões que ocorreram no dia 30 de julho, entre lideranças de garimpeiros tradicionais e MPMG; e com a Comissão de Atingidos, MPMG e cerca de 500 pessoas da comunidade.

As comprovações da realização de ações e produtos realizados pelo Audiovisual em julho são disponibilizadas à Auditoria Independente.

Demandas desenvolvidas pelo audiovisual			
 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	 ALCANCE
02/07/2024	Oficina e cobertura	Participação do audiovisual na oficina do GT jovens e adolescentes da Escola Estadual de Antônio Pereira	7 pessoas
03/07/2024	Documentário	Quanto vale o que não tem preço?	2.285 visualizações
03/07/2024	Cobertura	Lançamento do documentário em Antônio Pereira	130 pessoas
05/07/2024	Cobertura	Entrevista na rádio Itatiaia	5 pessoas
06/07/2024	Documentário	The cost of Vale	128 visualizações
13/07/2024	Cobertura	Reunião com PCTs Benzedeiros	14 pessoas
14/07/2024	Cobertura	GT Quintais Produtivos	29 pessoas
17/07/2024	Gravação (campo)	Entrevistas com Dona Marli e Dona Maria Tereza para a produção de imagens e depoimentos para a criação dos próximos vídeos-retrato	2 pessoas
19/07/2024	Vídeo	Confira como foi o 3º encontro do GT Quintais Produtivos de Antônio Pereira	157 visualizações
30/07/2024	Vídeo	Comissão de Atingidos revitalizada	cerca de 500 pessoas participaram da reunião (conforme lista de presença, quantidade de crianças e participantes do Guaicuy, MPMG, GEPSA, entre outros)
30/07/2024	Cobertura	Cobertura audiovisual da reunião entre garimpeiras e garimpeiros tradicionais, Guaicuy com o Ministério Público (MPMG) e o Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário (CAO-Cimos)	cerca de 33 pessoas
30/07/2024	Cobertura	Cobertura audiovisual da reunião entre Comissão de Pessoas Atingidas, Guaicuy, pessoas atingidas de Antônio Pereira, Ministério Público (MPMG) e o Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário (CAO-Cimos)	cerca de 500 pessoas

Fonte: Elaboração própria, 2024.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Cobertura da reunião com PCTs Benzedeiros

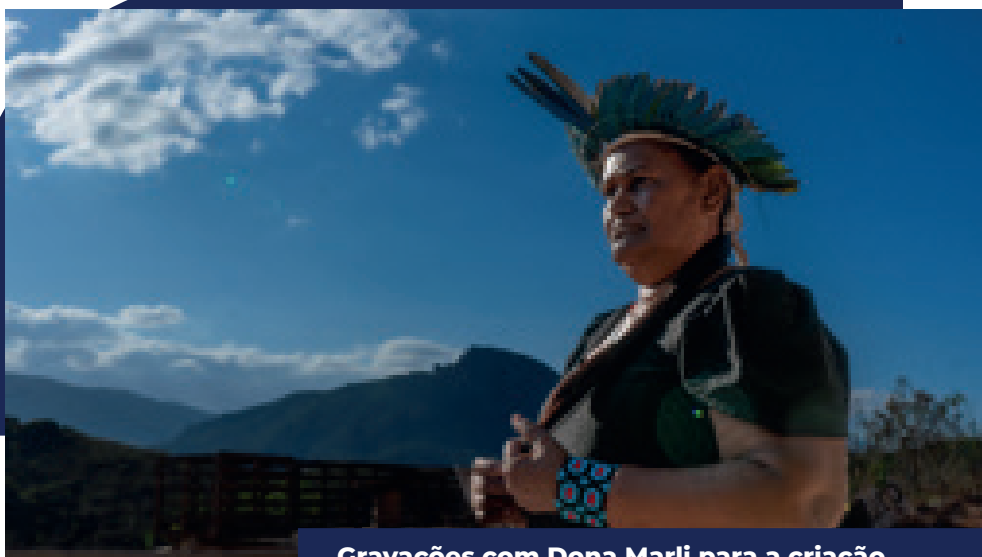


Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Gravações com Dona Marli para a criação dos próximos vídeos-retrato



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Guaicuy

Cobertura audiovisual da reunião entre Comissão de Pessoas Atingidas, Guaicuy e MPMG

Site

Uma das ações marcantes da Comunicação Social foi a atualização de todas as páginas da ATI Antônio Pereira, com revisões na página de Transparência e com o lançamento da Prestação de Contas Digital.

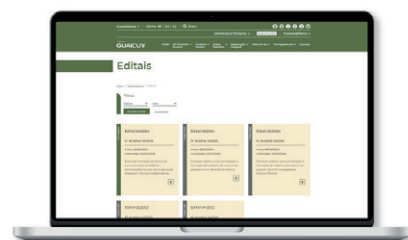
Os relatórios de dezembro de 2023, janeiro 2024, fevereiro 2024, março 2024, abril 2024 e maio 2024 foram diagramados e publicados em versões digitais (pdf e leitura no próprio site) para acesso de todas as pessoas atingidas de Antônio Pereira, órgãos públicos, Universidades, GEPSA, pesquisadores e sociedade civil. Essa ação vem do fortalecimento da transparência do Instituto com as comunidades e públicos com os quais atua.

A Transparência da ATI Antônio Pereira possui as seguintes informações e dados:



Aquisições: nesta página, encontram-se os processos para aquisições feitas pelo projeto da Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto.

Editais: página contendo todos os editais abertos e fechados para processos seletivos da ATI Antônio Pereira.



Portarias: nesta página, encontram-se as portarias feitas pelo projeto da Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto.

Prestação de contas: repositório com toda a prestação de contas finalístico e financeira da ATI Antônio Pereira. Os relatórios semestrais dos dois primeiros semestres de atuação da ATI (dezembro de 2022 à maio de 2023 e junho de 2023 à novembro de 2023) estão sendo diagramados para lançamento posterior na página - entretanto, já foi lançada uma prestação de contas resumida desses meses no site do Guaicuy).

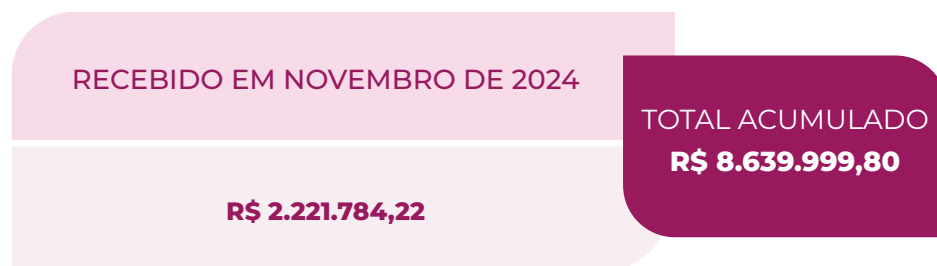


A demonstração da execução do presente relatório visa à transparência quanto à aplicação do recurso orçamentário. É importante destacar que esse é um eixo transversal que pretende garantir, a partir dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência a execução financeira da Assessoria Técnica Independente.

A fonte de recursos para o custeio dos gastos é provinda da decisão ID 9561992825, de 19 de agosto de 2022, onde o juízo fixou o valor de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) destinados ao Instituto Guaicuy para arcar com as despesas referentes ao primeiro semestre de trabalho da Assessoria Técnica Independente. No dia 18 de outubro de 2023, foi requerido por meio do ID 10085778606 o depósito do segundo aporte financeiro. Sendo assim, no dia 7 de dezembro de 2023, o recurso no valor de **R\$2.880.000,00** (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) foi depositado na conta do Instituto Guaicuy para a continuidade das atividades. Em 12 março de 2024 foi requerido por meio do ID 10186890888 o depósito do terceiro aporte financeiro, a fim de evitar a escassez do recurso no semestre seguinte e resguardar o fundo rescisório para fins de desmobilização e a taxa administrativa da instituição. Em 18 de junho 2024, foi determinado (ID10248088084) o depósito do recurso de R\$2.880.000,00, entretanto, a situação financeira da ATI estava crítica, então no dia 19 de junho de 2024 foi realizado o depósito judicial de forma emergencial, no valor de **R\$658.215,58** (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos) (ID 10268163190). No dia 31 de julho de 2024 a ATI recebeu o restante do montante determinado, o complemento do recurso que corresponde a **R\$2.221.784,22** (dois milhões, duzentos e vinte e um, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos). Até o presente momento, a ATI recebeu um total de **R\$8.639.999,80** (oito milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta centavos).

O presente relatório demonstra a execução das atividades da competência de julho/24, onde os dispêndios totalizaram **-R\$406.749,34** (quatrocentos e seis mil, setecentos e quarenta e nove reais e trinta e quatro centavos).

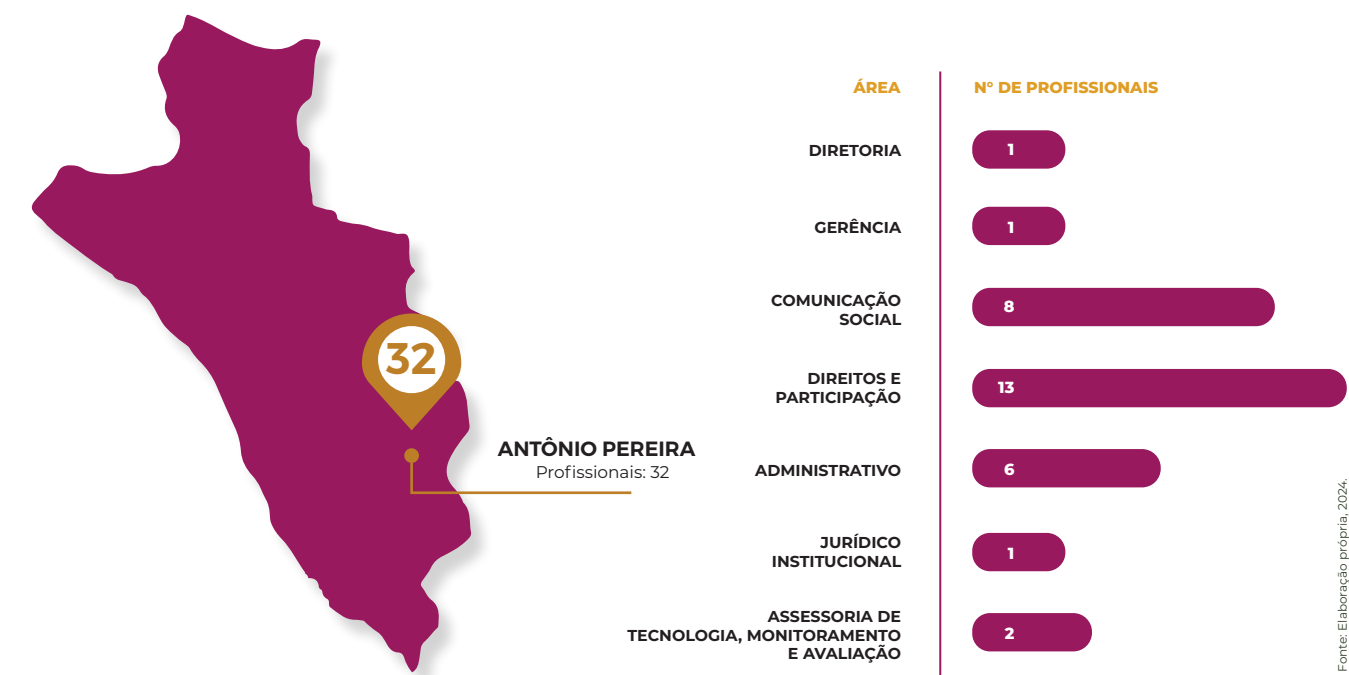
Neste período a ATI contava com 32 profissionais na composição das equipes técnicas. Sendo todos celetistas que ingressaram na Instituição, em sua maioria, por meio dos processos de seleção pública (interna e externa), conforme editais publicados no sítio eletrônico.



Fonte: Elaboração própria, 2024

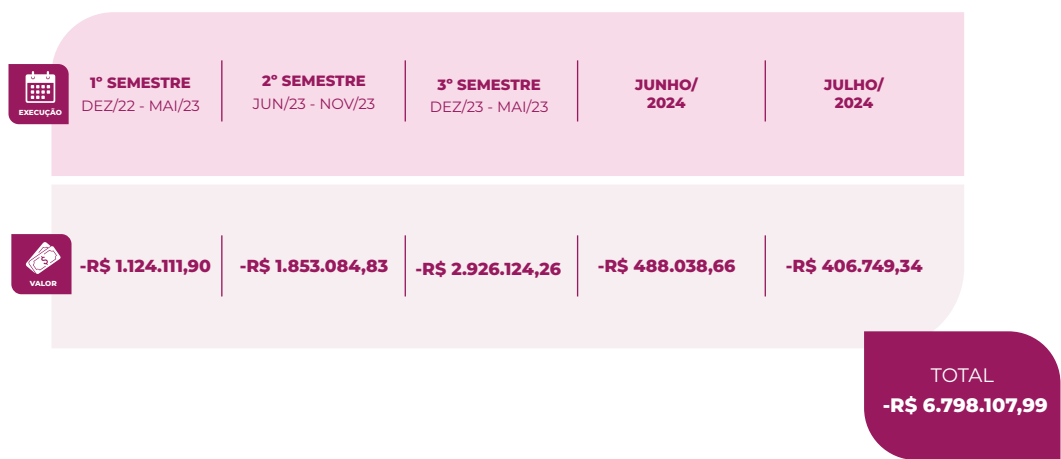
² Movimentação da conta corrente inicial, detalhamento das despesas ocorridas no período, pagamento de salários, encargos, rescisões contratuais, férias, impostos, prestação de serviços e afins.

Equipe de Composição Técnica



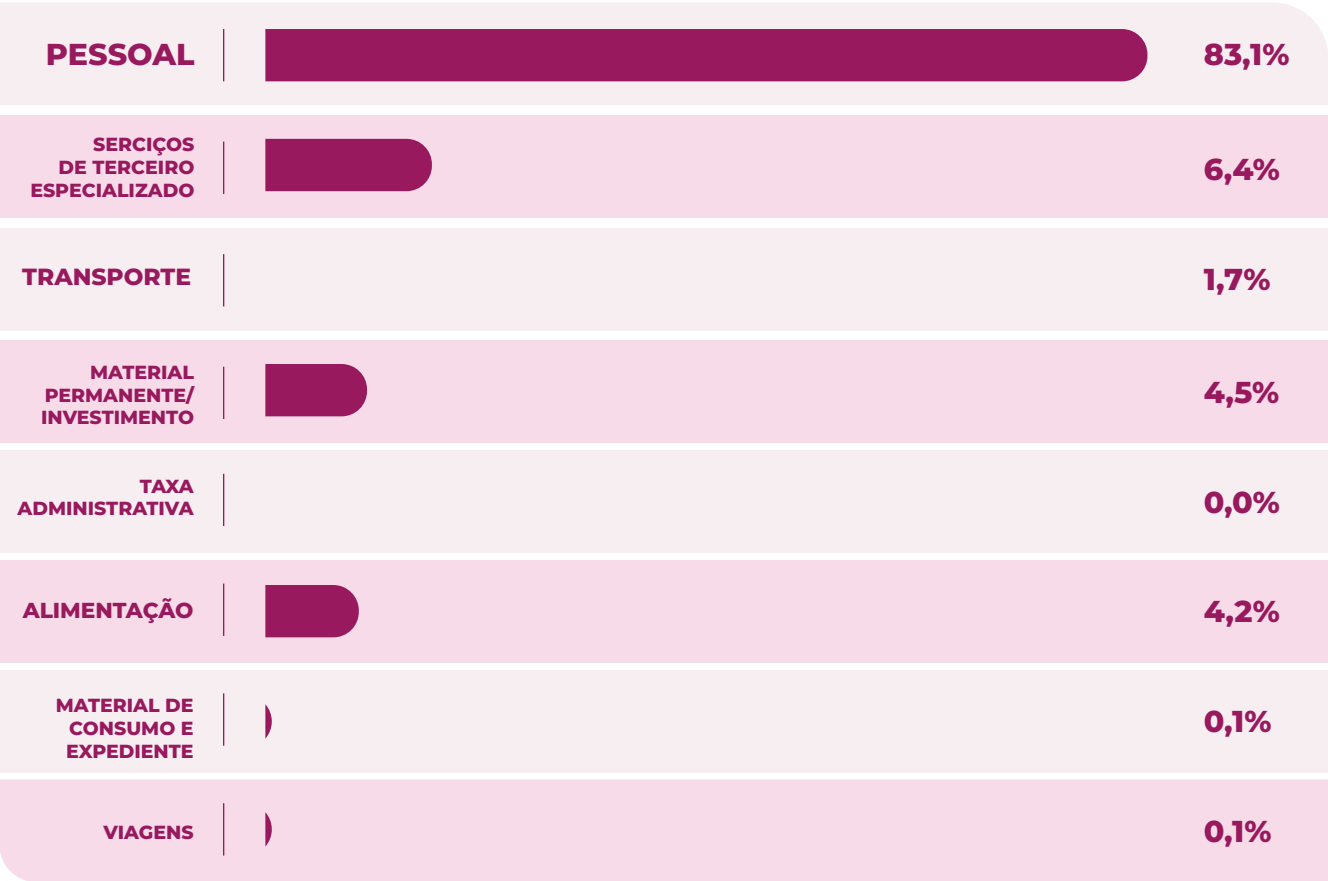
A evolução das atividades no território reflete na execução financeira e orçamentária da ATI. O 1º e o 2º semestre foram marcados pela fase de estruturação, com a contratação das equipes de trabalho e da estrutura básica dos escritórios, bem como do reconhecimento territorial e o início dos trabalhos. No terceiro e quarto semestres a ATI está em plena execução, conforme a figura abaixo.

Execução Financeira



DDos dispêndios executados na competência de julho/24, a maior parte, 83,1%, foram despesas com pessoal, seguido de serviço de terceiros, 6,4%, como contratos de aluguel de 2 escritórios, honorário contábil, locação de 3 carros, combustível, serviços gráficos, energia elétrica, etc. Além disso, despesas com material permanente representaram 4,5%, devido a aquisição de sistema de ar condicionado e monitores. Despesas com alimentação representaram 4,2% e transporte 1,7% das despesas. As demais despesas somadas, representaram 0,1%, conforme representado no gráfico 7.

Detalhamento por Rubricas



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Em relação aos custos de pessoal, nesta competência, foram despendidos um valor de **-R\$17.265,50** (dezesete mil, duzentos e sessenta e cinco reais e cinquenta centavos), para pagamento de férias de 3 (três) colaboradores. Por fim, foram pagas as folhas de pagamentos e os encargos (FGTS, IRRF, INSS e PIS), que totalizam um valor de **-R\$296.788,08** (duzentos e noventa e seis mil, setecentos e oitenta e oito reais e quatorze centavos).

Custo - Equipe de Composição Técnica



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ressaltamos que os valores recebidos de repasses são empregados em aplicações remuneradas, conservadoras e de liquidez imediata. Dessa maneira, todo recurso proveniente das aplicações financeiras será revertido para a execução do objeto do Plano de Trabalho. Assim, apresentamos na figura 22 o detalhamento dos rendimentos líquidos das aplicações (já descontados os valores de IR e IOF):

Rendimentos Líquidos

EXECUÇÃO	Aguardando Início das Atividades (out/22-nov/22)	1o Semestre (dez/22-mai/23)	2o Semestre (jun/23-nov/23)	3o Semestre (dez/23-mai/24)	JUNHO/2024	JULHO/2024	ACUMULADO	SALDO R\$ 67,71
VALOR	R\$ 3.074,37	R\$ 82.732,16	R\$ 17.503,89	R\$ 2.926.124,26	R\$ 74,27	R\$ 67,71	R\$ 148.354,46	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Em julho o rendimento líquido foi de **R\$67,71** (sessenta e sete reais e setenta e um centavos) e o acumulado foi de **R\$148.354,46**. (cento e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). Entretanto, o saldo atual é **R\$67,71** (sessenta e sete reais e setenta e um centavos), uma vez que, os rendimentos foram utilizados para o pagamento das despesas corrente, tendo em vista a escassez de recursos devido ao atraso do depósito judicial.

A ATI no escopo de seu plano de trabalho elencou as datas necessárias quanto ao repasse dos recursos. O planejamento é importante para o andamento e continuidade dos trabalhos. É importante destacar que além do valor dos depósitos não considerarem a perda inflacionária, o atraso dos repasses ainda impacta nos rendimentos das aplicações. Isso significa que parte do valor que poderia compor o orçamento não estará disponível para os trabalhos da ATI.

Aplicações de Fundo Rescisório e Taxa Administrativa

TAXA ADMINISTRATIVA	FUNDO RESCISÓRIO	TOTAL R\$ 0,00
R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Considerando, como já mencionado, o atraso no repasse de recursos, todas as reservas tiveram que ser utilizadas e portanto permaneceram zeradas no mês conforme figura anterior.

Até o presente momento a ATI recebeu **R\$8.639.999,80** (oito milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta centavos), advindos de depósitos judiciais. Deste total, foram desembolsados **-6.090.719,41** (seis milhões, noventa mil, setecentos e dezenove reais e quarenta e um centavos), equivalente a **70,49%** do recurso recebido, sendo **-R\$406.749,34** (quatrocentos e seis mil, setecentos e quarenta e nove reais e trinta e quatro centavos) no mês de julho/24.

Destaca-se que diante do atraso no repasse do recurso, o saldo da taxa administrativa, do fundo rescisório e dos rendimentos líquidos foram utilizados para honrar os compromissos da

³ Utilizado para o pagamento das multas rescisórias, do aviso prévio indenizado e dos depósitos do FGTS do mês da rescisão.

ATI, evitando eventuais problemas na gestão da instituição, principalmente com as obrigações trabalhistas. O atraso no pagamento dessas obrigações acarreta passivos à instituição e ao projeto, pois geram multas, juros, ações trabalhistas e rescisões contratuais indiretas. Diante disso, o fundo rescisório referente ao 1º, 2º, 3º e 4º semestre, precisam ser recompostos para fins de desmobilização dos profissionais contratados, assim como a taxa administrativa.

Diante o depósito judicial no dia 31 de julho de 2024 no valor de **R\$2.221.784,22** (dois milhões, duzentos e vinte e um, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos), fechamos a competência com o saldo de **2.039.532,95** (dois milhões, trinta e nove mil, quinhentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos), conforme tabela 10. Destaca-se que deste valor será necessário recompor os valores referentes ao fundo rescisório e à taxa administrativa.

MOVIMENTAÇÃO CONTA CORRENTE FINAL						
 MÊS	 MOVIMENTAÇÃO					 SALDO + REND. LÍQUIDO
	ENTRADA	SAÍDA	MOV. DO MÊS	SALDO	REND. LÍQUIDO	
Saldo Residual antes do depósito judicial						113,68
OUTUBRO/22	2.880.000,00	Depósito Judicial - 28/10/2022		2.880.000,00	146,85	2.880.260,53
NOVEMBRO/22	00,00	00,00	00,00	2.880.000,00	2.927,52	2.883.188,05
DEZEMBRO/22	00,00	(25.454,81)	(25.454,81)	2.854.545,19	9.497,32	2.867.230,56
JANEIRO/23	00,00	(98.912,59)	(98.912,59)	2.755.632,60	6.240,40	2.774.558,37
FEVEREIRO/23	5.410,20	(119.138,44)	(113.728,24)	2.641.904,36	16.252,44	2.677.082,57
MARÇO/23	1.165,63	(331.258,90)	(330.093,27)	2.311.811,09	8.051,6	2.355.040,96
ABRIL/23	4.234,88	(260.987,59)	(256.752,71)	2.055.058,38	33.274,07	2.131.562,32
MAIO/23	2.542,31	(301.712,59)	(299.170,28)	1.755.888,10	9.416,27	1.841.808,31
JUNHO/23	154,80	(337.297,79)	(337.142,99)	1.418.745,11	6.654,72	1.511.320,04
JULHO/23	00,00	(313.870,29)	(313.870,29)	1.104.874,82	4.807,51	1.202.257,26
AGOSTO/23	1.000,00	(412.663,71)	(411.663,71)	693.211,11	2.035,80	792.629,35
SETEMBRO/23	40,44	(443.032,88)	(442.992,44)	250.218,67	(1.741,11)	347.895,80
OUTUBRO/23	00,00	(323.813,05)	(323.813,05)	(73.594,38)	6.286,14	(67.308,24)
NOVEMBRO/23	138.865,23	(162.467,58)	(23.602,35)	(97.196,73)	(539,17)	(97.735,90)
DEZEMBRO/23	2.880.000,00	Depósito Judicial - 07/12/2023		(97.196,73)	—	—
	26,67	(896.905,78)	(896.879,11)	1.885.924,16	9.682,56	1.999.030,82
JANEIRO/24	00,00	(371.475,19)	(371.475,19)	1.514.448,97	17.053,34	1.644.608,97
FEVEREIRO/24	00,00	(365.753,42)	(365.753,42)	1.148.695,55	9.041,38	1.287.896,93
MARÇO/24	00,00	(440.250,61)	(440.250,61)	708.444,94	7.219,22	854.865,54
ABRIL/24	12,95	(448.825,37)	(448.812,42)	259.632,52	3.413,30	409.466,42
MAIO/24	6.039,14	(408.992,65)	(402.953,51)	-143.320,99	(1.507,74)	5.005,17
JUN/24	707.388,58	(488.037,66)	219.350,92	76.029,93	74,27	224.430,36
JUL/24	2.221.784,22	Depósito Judicial - 31/08/2024		—	—	—
	—	(406.749,34)	(406.749,34)	—	67,71	—
TOTAL	6.626.880,83	-6.550.850,90	-5.683.970,07	76.029,93	148.286,75	224.430,36

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O detalhamento da execução orçamentária, despesas, valores, contratos, notas fiscais, atestes, folhas de ponto, extratos bancários e demais documentações comprobatórias são enviados à Auditoria Independente.

O Instituto Guaicuy, entidade eleita para prestar Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas pela Barragem Doutor, de propriedade da empresa Vale S/A, localizada em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto/MG, pretende com o presente trabalho demonstrar as ações desenvolvidas no decorrer do mês de julho de 2024 que contribuíram para garantir o direito à participação informada no processo de reparação integral.

Foram realizados 34 acolhimentos psicossociais e jurídicos, 33 atividades da Coordenação de Direitos e Participação Social com alcance de 848 pessoas, considerando 14 ações de mobilização social, 6 encontros para suporte à Comissão de Pessoas Atingidas, 4 Cirandas Pereirinhas com crianças e 9 frentes com Povos e Comunidades Tradicionais. Além disso, o Acolhimento Digital realizou 103 atendimentos e envio de informativos e convites com alcance de 692 pessoas. A Coordenação de Comunicação Social entregou 02 demandas da imprensa, 01 release, 07 envios de convites e informativos à rádio comunitária pela Assessoria de Imprensa; 01 panfleto, 01 aviso, 02 spots, 02 cartazes, 02 varais de fotos, 03 boletins informativos, 01 material para ciranda, 05 crachás, 06 convites e realizou 01 oficina pela Comunicação com a Comunidade. Ainda foram publicados 08 conteúdos para o Instagram, 03 vídeos para o YouTube, 03 matérias e 01 nota para o site pela Comunicação Digital com alcance de 12.000 pessoas e 1500 interações.

A atuação da ATI Antônio Pereira em julho de 2024 foi um marco para a participação informada das pessoas atingidas pelas obras de descaracterização e pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) na Barragem Doutor. Após o período de revitalização da Comissão de Pessoas Atingidas, que chega à composição de 55 participantes, representantes dos 5 Núcleos resultantes da organização territorial proposta pelo Instituto Guaicuy, compõe a Comissão e são apresentados à comunidade de Antônio Pereira, na presença do MPMG, em um evento histórico com a participação de aproximadamente 500 pessoas que legitimam a importância desta Comissão na garantia de seus direitos no processo de reparação integral. Neste mesmo mês de julho também é lançado com visibilidade nacional e internacional o primeiro documentário do Brasil sobre pessoas removidas de uma Zona de Autossalvamento, "Quanto Vale o que não tem preço?", versão em inglês com inédito alcance internacional "The Cost of Vale: voices from the brink of disaster". Por fim, é fundamental destacar o lançamento no site do Instituto Guaicuy de todos os relatórios de prestação de contas mensal entregue ao Juízo em formato acessível a todas às pessoas atingidas, sociedade civil, imprensa, instituições de justiça e todos os interessados, ação que reforça o compromisso da ATI Antônio Pereira com a transparência e responsabilidade junto às pessoas atingidas.

Todas essas atividades demandam diálogo cotidiano com as pessoas atingidas e também entre a equipe multidisciplinar da ATI. Essa execução orçamentária apenas é possível com planejamento, reprogramação, organização que antecede a realização das atividades, registro e elaboração de relatórios pós atividade, avaliação e monitoramento analítico no intuito de subsidiar a continuidade das ações de forma efetiva. Sendo assim, está intrínseco ao trabalho da equipe a realização de reuniões internas, organização de agendas e

pactuação de fluxos de forma extremamente dinâmica, atenta ao senso de urgência e aos vínculos de confiança construídos com as pessoas atingidas.

Vale ainda ressaltar que toda a documentação é verificada pela auditoria Baker Tilly, responsável por avaliar todas as evidências que comprovam a aplicação do recurso conforme o previsto no Plano de Trabalho.

Nesse sentido, a presente prestação de contas elaborada cuida de expor o resultado dos esforços coletivos multidisciplinares, em vista do impacto contínuo que ocorre no território, e ainda, das necessidades de diálogo e construção junto às pessoas atingidas de Antônio Pereira com expectativa de contribuir de forma qualificada para a reparação integral.

GUAICUY, Instituto. **Regimento Interno**. Disponível em: https://guaicuy.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Regimento-interno_Aprovado-na-20a-Assembleia-Geral-Ordinaria.pdf . Acesso em: 01 dez. 2023.

GUAICUY, Instituto. **Plano de Trabalho**: assessoria técnica às pessoas atingidas pela barragem doutor, de propriedade da empresa vale s/a, localizada no distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto/MG.Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1W81cGUpeVjFtqZQbyFDLK-aCP0JHA5fN/view> . Acesso em: 25 jan. 2024.

GUAICUY, Instituto. **Manual de normalização e redação textual**. Belo Horizonte: Guaicuy. 2022.

Instituto
GUAICUY
ATI ANTÔNIO PEREIRA